



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2007**

Conforme Portarias 1950 e 328/CGU/2007, NE n°. 05/2007, IN/TCU/47/2004 e DN/TCU/85/88/2007

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Pacheco

Diretor Geral
Garabed Kenchian

Vice Diretor
Gersony Tonini Pinto

Diretora de Ensino
Tatiana Regina da Silva Simão

Diretor de Extensão
Arnaldo Augusto C. Borges

Diretor de Administração e Planejamento
Paulo Fernandes Júnior

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Informação
Célia Moschiar Pontes

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Carlos Frajuca

Diretor da Unidade de São Paulo
Chester Contatori

Diretor da Unidade de Cubatão
Márcia Helena Marques Rabelo

Diretor da Unidade de Sertãozinho
Carmen Monteiro Fernandes

Diretor da Unidade de Guarulhos
Gilberto Fernandes

Diretor da Unidade de São João da Boa Vista
Yoshikazu Suzumura Filho

Diretor da Unidade de Caraguatatuba
Evânia Sabará Leite Teixeira

Diretor da Unidade de Bragança Paulista
Francisco Gayego Filho

Diretor da Unidade de Salto
José Antonio Neves

www.cefetsp.br

drg@cefetsp.br

Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo - SP - CEP 01109-010 - Tel.: (011) 6763-7500

MISSÃO INSTITUCIONAL

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.



Visão de Futuro

“Até 2013, transforma-se em Universidade Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, atuando na disseminação da ciência e das tecnologias nos vários níveis de ensino”.

SUMÁRIO

1. Identificação	7
2. Responsabilidades institucionais	8
2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas	8
2.2 Histórico da Instituição	8
2.3 Missão	10
2.4 Princípios	11
2.5 Modalidades de Cursos	11
2.5.1 Ensino Técnico	11
2.5.2 Ensino Superior	12
2.5.3 Ensino Médio	12
2.5.4 PROEJA	12
2.5.5 Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	13
2.5.6 Pós-Graduação	13
2.6 Áreas de Atuação Acadêmica	13
2.7 Unidades do CEFET-SP	14
2.7.1 Unidade São Paulo	14
2.7.2 Unidade Cubatão	16
2.7.3 Unidade Sertãozinho	17
2.7.4 Unidade Guarulhos	18
2.7.5 Unidade Caraguatatuba	19
2.7.6 Unidade de São João da Boa Vista	19
2.7.7 Unidade Salto	20
2.7.8 Unidade Bragança Paulista	21
2.8 Principais Realizações de 2007	21
2.8.1 Unidade São Paulo	25
2.8.2 Unidade Cubatão	26
2.8.3 Unidade Sertãozinho	27
2.8.4 Unidades Guarulhos	27
2.8.5 Unidade de Caraguatatuba	29
2.8.6 Unidade São João da Boa Vista	29
2.8.7 Unidade Salto	30
2.8.8 Unidade Bragança Paulista	30
3. Estratégia de atuação	32
3.1 Diretoria de Ensino	32
3.2 Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação	36
3.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	37
3.4 Diretoria de Administração e Planejamento	39
3.4.1 PROGRAMA DE TRABALHO 2007 – PLANO DE METAS DAP:	42
3.5 Diretoria de Extensão	49
4. Gestão de Programas e Ações	54
4.1 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	54
4.1.1 Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	54
4.2 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	55
4.2.1 Ação 09HB: Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	55

4.2.2 Ação 2992: Funcionamento da Educação Profissional	56
4.2.3 Ação 2994: Assistência ao Educando da Educação Profissional	57
4.2.4 Ação 6358: Capacitação de Docentes da Educação Profissional	58
4.2.5 Ação 6374: Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	59
4.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo	60
4.3.1 Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	60
4.3.2 Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	61
4.3.3 Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	62
4.3.4 Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	63
4.4 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	64
4.4.1 Ação 0181: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	64
4.5 Análise da Execução Orçamentária	65
4.5.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2007	65
4.5.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2007	66
4.5.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	66
4.6 Análise Sintética dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros:	67
4.6.1 Recursos Próprios	67
4.6.2 Recursos do Tesouro	67
4.6.3 Movimentação de Créditos – Descentralizações	68
5. Desempenho operacional	69
5.1 Relação Candidato /Vaga	70
5.2 Relação Ingressos / Aluno	74
5.3 Relação Concluinte / Aluno	75
5.4 Índice de Eficiência Acadêmica dos Concluintes	76
5.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar	78
5.6 Relação de Alunos/ Docente em Tempo Integral	79
5.7 Índice de Titulação do Corpo Docente	82
5.8 Alunos Matriculados por Renda Per Capita Familiar	83
5.9 Gastos Correntes por Aluno – GCA	84
5.10 Percentual de Gastos com Pessoal - PGP	85
5.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios - PGOC	85
5.12 Percentual de Gastos com Investimentos - PGI	86
5.13 Percentual de Gastos com Benefícios - PGB	87
6. Previdência Complementar Patrocinada	88
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal	89
8. Operações de fundos	90
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)	91
10. Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	92
11. Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	93

12. Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	95
13. Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	96
13.1 Tribunal de Contas da União	96
13.2 Sistema de controle interno (CGU/SP)	96
14. Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	99

1. Identificação

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP	
Natureza jurídica	Autarquia Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Instituída nos termos da Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, transformado em CEFET nos termos da Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto n.º 2.406/97, de novembro de 1997, implementado nos termos do Decreto de 18 de janeiro de 1999 e com Estatuto aprovado pela Portaria do Ministério da Educação N.º. 725, de 23 de julho de 2007	
CNPJ	39.006.291.0001-60	
Nome e código no SIAFI	CEFET-SP UG=153026 / GESTÃO=15220	
Código da UJ titular do relatório		
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/SP CEP: 01109-010 TELEFONES: (11) 2763-7500 (PABX) (11) 2763-7563 (Diretoria) (11) 2763-7650 (Fax)- Diretoria drg@cefetsp.br	
Endereço da página institucional na internet	www.cefetsp.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino e Pesquisa	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	CEFET-SP	153026

2. Responsabilidades institucionais

2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades do CEFET-SP, definidas em seu Estatuto aprovado pela Portaria do Ministério da Educação Nº. 725, de 23 de julho de 2007, são formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada

Fundada em 1909, a instituição é reconhecida pela sociedade paulista por sua excelência no ensino público de qualidade. Tem atuação prioritária na oferta de Educação Tecnológica nos seus diversos níveis e atua, ainda na formação de professores, no ensino médio e na pesquisa tecnológica. Hoje, com aproximadamente 7 mil alunos matriculados em cursos de longa duração, oferece: Cursos Técnicos, Cursos Tecnológicos, Licenciaturas, Engenharias, Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Cursos de Especialização e Ensino Médio. Há ainda outros 1 mil alunos em cursos de curta duração.

Complementarmente à sua oferta regular de cursos, o CEFET-SP desenvolve programas de qualificação vinculados à recuperação de escolaridade de adultos.

Além da Unidade de Ensino de São Paulo, o CEFET-SP conta com outras sete Unidades de Ensino Descentralizadas em funcionamento nas seguintes cidades: Cubatão, Sertãozinho, Guarulhos, Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Bragança Paulista e Salto. Outras 16 unidades estão em fase de implementação.

2.2 Histórico da Instituição

Ainda que tivessem ocorrido algumas iniciativas incipientes na época do Brasil Colônia e Império, pode-se afirmar que o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, do Presidente Nilo Peçanha, marcou a oficialização do ensino profissionalizante no Brasil. Por meio do referido Decreto, foram criadas, em todas as capitais brasileiras, escolas de aprendizes artífices para a formação de operários que pudessem atender à demanda gerada pelo desenvolvimento industrial no país. Em fevereiro de 1910, nascia em São Paulo a Escola de Aprendizes e Artífices, instalada provisoriamente no Bairro da Luz e, no mesmo ano, transferida para o Bairro de Santa Cecília. A Escola contava com 95 alunos nos cursos de construção de máquinas e motores, edificações, mecânica, serralheria, cerâmica, vidraria, modelagem, fundição, solda elétrica e oxiacetilênica e ferraria. Nos 65 anos em que a Escola funcionou nesse local, os seus cursos foram fundidos em duas qualificações: Mecânica e Edificações.

Até o ano de 1941, as Escolas de Aprendizes Artífices ministravam ensino profissionalizante integrado ao que hoje se denomina Ensino Fundamental. A partir de 1942, foram autorizadas a ministrar o antigo ensino de segundo grau, hoje Ensino Médio. Em 25 de fevereiro de 1942, a Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo se transformou em Escola Técnica Federal de São Paulo. Essa nova nomenclatura foi oficializada em 1965 e consagrou a instituição no Estado a partir da oferta dos Cursos Técnicos associado ao segundo grau.

No ano de 1976, a Escola passou para novas instalações, ocupando uma construção que seria destinada a um centro de Engenharia de Operações que nunca foi instalado. A partir de então, passou a funcionar no Bairro do Canindé.

No período de 1976 a 1996, a Escola Técnica Federal de São Paulo ofereceu, principalmente, cursos de formação de técnicos industriais (Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica), em Edificações, Telecomunicações e Processamento de Dados, majoritariamente na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Em março de 1987, foi autorizado o funcionamento da Unidade Descentralizada de Cubatão, a primeira unidade descentralizada da Rede Federal no país. Criada com a finalidade de atender à região de Cubatão, cidade com localização estratégica (cerca de 70 km de São Paulo e 15 km do Porto de Santos, o maior da América Latina), foi instalada em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura de Cubatão.

A Unidade iniciou suas atividades com cursos técnicos nas habilitações de Eletrônica, Processamento de Dados e Informática Industrial, que foram oferecidos no modelo integrado ao segundo grau. Em 2001, a unidade foi transferida para o prédio definitivo com 8.510 m² de área construída num terreno de 25.700 m². Assim, a unidade se consolidou como referência em ensino profissionalizante público e gratuito em Cubatão e em toda a Baixada Santista.

Com a inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão, a Unidade do bairro do Caniné passou a ser denominada Unidade Sede.

Com a instalação do Sistema de Manufatura Integrado por Computador com *software* industrial, em 1996, a Unidade São Paulo foi primeira a possuir laboratório com tal aparato e se destacou como centro de excelência no ensino de Automação Industrial.

Ainda em 1996, foi autorizado o funcionamento da segunda Unidade Descentralizada do CEFET-SP, na cidade de Sertãozinho. A Unidade de Ensino Descentralizada de Sertãozinho teve início com uma proposta inovadora de gestão: a parceria entre o MEC, a Prefeitura de Sertãozinho e o CEFET-SP. O primeiro curso foi o Técnico em Mecânica, em agosto de 1996, com instalações provisórias em um prédio cedido pela Prefeitura. Nos anos de 2002 e 2003, a Escola proporcionou, por meio de um convênio com o Governo de São Paulo, formação de nível técnico nas áreas de Gestão Empresarial, Caldeiraria e Mecânica de produção e manutenção. Também em 2003, a unidade ofertou o Programa Especial de Formação Pedagógica. Em 2005, após uma longa batalha pelo reconhecimento da unidade como pertencente ao CEFET-SP, foram obtidos os recursos para a construção do prédio definitivo que foi concluído e inaugurado no início de 2008.

A partir do ano de 1998, a legislação educacional brasileira estabeleceu um novo modelo curricular para a educação secundária, entre elas a separação entre a formação geral e a profissional. A partir de então, a Escola passou a oferecer o Ensino Técnico e o Ensino Médio.

Na Unidade Sede, foram criados os cursos técnicos nas seguintes áreas e habilitações:

- Construção Civil - habilitações em Planejamento e Projeto, Gerenciamento de Execução de Obras
- Indústria – habilitações em Eletrotécnica, Automação, Planejamento e Controle da Produção e Manutenção de Equipamentos Eletrônicos
- Telecomunicações – habilitação em Operação e Sistemas de Comutação
- Informática – habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas

A Unidade Cubatão iniciou a oferta dos Cursos Técnicos de Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Desenvolvimento de Sistemas Comerciais, Instalação de Sistemas de Automação e Turismo, bem como o Ensino Médio.

Na unidade Sertãozinho foram criados os cursos de Técnico em Automação Industrial e Técnico em Mecânica.

Com a transformação, a Escola Técnica Federal de São Paulo foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, em 1999, permitiu-se a criação dos primeiros cursos superiores de tecnologia.

Entre os anos de 2000 e 2007, foram implementados diversos cursos de nível superior, destinados à formação de tecnólogos na área da Indústria, Construção Civil e de Serviços, Licenciaturas e Engenharias.

Na Unidade de Ensino de São Paulo, passaram a ser oferecidos os seguintes cursos:

2000 – Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial

2001 – Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Licenciatura em Física

2002 – Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil

2004 – Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2006 – Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos

2007 – Licenciatura em Geografia

2007 – Engenharia em Controle e Automação

2008 – Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

2008 – Engenharia em Construção Civil

2008 – Licenciatura em Matemática

2008 – Licenciatura em Ciências da Natureza

No segundo semestre de 2004, a Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão iniciou seu primeiro Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

Em 2006, o Governo Federal lançou o primeiro Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. De acordo com este plano, sete unidades escolares foram transferidas para o CEFET-SP, unidades estas que originalmente haviam sido destinadas a fundações e financiadas pelo PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional) e não haviam sido concluídas ou não estavam em pleno funcionamento.

A partir do Plano de Expansão, iniciaram suas atividades, ofertando Cursos Técnicos, as seguintes Unidades de Ensino:

- Guarulhos, em janeiro de 2006;
- Caraguatatuba e São João da Boa Vista, em fevereiro de 2007;
- Salto e Bragança Paulista, em agosto de 2007;
- São Roque e Campos do Jordão, com previsão para iniciarem suas atividades em 2008.

Em 2006, o CEFET-SP passou a ofertar cursos no Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, PROEJA, nas unidades de Ensino de São Paulo, Cubatão e Sertãozinho.

Em 2007, foi lançado o segundo Plano de Expansão com mais 13 unidades de ensino para o estado de São Paulo. A Unidade de Ensino de São Paulo passou a ofertar cursos de Especialização nas áreas de Educação, Construção Civil e de Controle e Automação.

Atingindo o número recorde de 6 mil alunos regularmente matriculados em cursos de longa duração, o CEFET-SP teve procura de 50 candidatos por vaga em algumas modalidades no último vestibular.

2.3 Missão

"Ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisas, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação."

2.4 Princípios

1. Valorização da criatividade, da curiosidade, da inventividade.
2. Formação do Cidadão Participativo e Crítico.
3. Desenvolvimento de habilidades relativas ao aprender a aprender e ao ensinar a pensar.
4. Integração e Inovação.
5. Flexibilidade e diversidade.
6. Gestão Democrática e Participativa.
7. Igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento: Respeito às diferenças para promover a igualdade entre os desiguais.
8. Respeito à autonomia dos valores e das escolhas de cada um.
9. Valorizar o aprendizado contínuo e o trabalho participativo.
10. Preservação do Ensino Público de Qualidade.
11. Valorização do servidor e do serviço público.
12. Pluralismo de idéias e concepções pedagógicas.
13. Preservação dos princípios do serviço público:
 - Legalidade.
 - Impessoalidade.
 - Publicidade – Transparência.
 - Moralidade Administrativa.
 - Eficiência, Eficácia, Efetividade e Economicidade.

2.5 Modalidades de Cursos

2.5.1 Ensino Técnico

-Ensino Técnico Concomitante ou Subseqüente

O ensino técnico concomitante será oferecido somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso, podendo ocorrer:

- na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projetos pedagógicos unificados.

O ensino técnico subseqüente será oferecido somente a quem já tenha concluído o ensino médio. Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o ensino médio para obter o diploma de técnico, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do seu término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e a obtenção das competências exigidas.

O ensino técnico nessas modalidades terá duração de até dois anos e a carga horária será específica em cada curso.

-Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.

A educação profissional técnica de nível médio integrado será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental. O curso será planejado de modo a conduzir o estudante a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única na Instituição.

Os cursos oferecidos nessa modalidade serão estruturados em quatro anos de duração e, ao final, o estudante receberá o diploma de técnico de nível médio no respectivo curso técnico.

Neste curso, o aluno só obterá o certificado de conclusão do ensino médio após concluir o estágio obrigatório (quando previsto no plano do curso) e todos os componentes curriculares previstos.

2.5.2 Ensino Superior

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do ensino médio. Nesse nível, a Instituição oferecerá cursos de Engenharia, Tecnologia e Licenciatura.

Cursos de Tecnologia - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo que os profissionais formados intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade e, dessa forma, ajudem a impulsionar todos os setores da economia.

Cursos de Engenharia/Bacharelado – formam profissionais, bacharéis na área de ciências exatas para atuarem tanto no setor produtivo quanto no setor de pesquisa e desenvolvimento. Sua estruturação contemplará o perfil curricular exigido pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de engenharia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação.

Licenciaturas - Cursos de Formação de Professores - destinam-se a preparar professores que pretendem se dedicar ao magistério na Educação Básica. Sua estruturação contempla o perfil curricular exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos articulados à formação do profissional docente. Estarão estruturados incluindo práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio.

2.5.3 Ensino Médio

É a etapa final da educação básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando.
- A ênfase em continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior.
- O aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando.
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Os alunos do ensino Médio terão contato com disciplinas-projeto, construídas em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano, que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

2.5.4 PROEJA

Programa de integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A idade mínima para ingresso no PROEJA é de 18 anos.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA - é uma modalidade de ensino que se destina a oferecer oportunidade de estudos para aquelas pessoas que não tiveram acesso ao ensino

fundamental ou médio na idade regular, considerando as condições de vida e de trabalho do aluno. O CEFET-SP oferece as seguintes modalidades:

- Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos, destinado a quem já concluiu o Ensino Fundamental e ainda não possui o Ensino Médio e pretende adquirir o título de Técnico. Esse curso tem a duração de três anos.
- Ensino médio na modalidade de jovens e adultos integrado à formação inicial e continuadas, destinado a quem já concluiu o ensino fundamental e ainda não possui o ensino médio e pretende adquirir uma formação profissional de forma mais rápida. Esse curso tem a duração de dois anos.

2.5.5 Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, serão oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas e são oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos receberão certificação de participação e aproveitamento.

2.5.6 Pós-Graduação

Com vista a trabalhar com egressos de cursos superiores, transmitindo conhecimentos mais especializados dentro de suas áreas de formação, serão oferecidos cursos de especialização com 360 horas de duração e com apresentação de monografia ao final do curso. Os cursos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*) também serão oferecidos, a partir da aprovação da Capes.

2.6 Áreas de Atuação Acadêmica

Atendendo às necessidades regionais onde se localiza cada uma de suas Unidades, o CEFET-SP atua em mais de uma área profissional e do conhecimento em seus diversos cursos e níveis. A seguir destacamos algumas das áreas em que o CEFET-SP atua:

- Indústria:
 - Automação Industrial
 - Mecânica
 - Produção Mecânica
 - Eletrotécnica
 - Eletrônica
 - Informática Industrial
 - Produção de Açúcar, Alcool e Energia
- Construção Civil:
 - Planejamento e Projetos
 - Gerenciamento de Execução de Obras
- Informática:
 - Desenvolvimento de Sistemas
 - Informática Industrial
- Telecomunicações
- Turismo
- Gestão
- Química
- Agropecuária:
 - Agricultura
 - Zootecnia

- Agroindústria
- Agronegócio
- Licenciatura:
 - Física
 - Geografia
 - Ciências
 - Matemática

2.7 Unidades do CEFET-SP

No ano de 2007, o CEFET-SP atuou a partir da oferta de cursos em oito Unidades de Ensino: São Paulo, Cubatão, Sertãozinho, Guarulhos, Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Salto e Bragança Paulista.

2.7.1 Unidade São Paulo

Localizado estrategicamente na cidade de São Paulo, a maior cidade do país, no tradicional bairro do Canindé, em local de fácil acesso, próximo à Estação Armênia do Metrô e ao Terminal Rodoviário do Tietê, ocupa uma área de 57.448,00 m², dos quais 35 mil m² construídos e 15 mil m² projetados para construção. Esta unidade oferece todos os níveis de Educação Profissional, Formação de Professores e Ensino Médio, além de Cursos de Extensão e de Capacitação Profissional.

Apresenta infra-estrutura composta de:

- 59 salas de aula tradicionais;
- Três Auditórios (180, 130 e 80 pessoas);
- Cinco Salas de Projeção (uma para 80, duas para 60 e duas para 40 pessoas) com recursos audiovisuais para filmes, slides, transparências, videocassete, retroprojeter, computadores, projetor, etc;
- Biblioteca multi-área;
- 16 laboratórios de Informática integrados em rede e Internet;
- Sete Salas de Desenho;
- Três laboratórios de Física;
- Dois laboratórios de Química;
- Um laboratório de Biologia;
- Dois laboratórios de Geografia;
- Quatro laboratórios de Redação;
- Laboratório de Práticas Didáticas;
- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Medidas Elétricas;
- Laboratório de Máquinas Elétricas;
- Laboratório de Eletrônica;
- Laboratório de Telecomunicações;
- Laboratório de Ensaio Tecnológicos;
- Laboratório de Metrologia;
- Laboratório de Metalografia;
- Laboratório de Tecnologia Mecânica;
- Laboratório de Usinagem em Coordenadas;
- Laboratório de Refrigeração e Ar Condicionado;
- Laboratório de Controle CNC;

- Laboratório de Manufatura (célula);
- Laboratório de Turismo;
- Canteiro de Prática de Construções;
- Laboratório de Instalações Hidráulicas e Elétricas;
- Laboratório de Instalação de Gás;
- Laboratório de Concreto;
- Oficina de Prática Profissional Eletrotécnica;
- Oficina de Prática Profissional Eletrônica;
- Oficina de Prática Profissional Telecomunicações;
- Oficinas de Produção Mecânica (tornearia);
- Oficinas de Produção Mecânica (frenagem);
- Oficinas de Produção Mecânica (retificadoras);
- Oficinas de Produção Mecânica (máquinas especiais);
- Oficinas de Produção Mecânica (solda elétrica);
- Oficinas de Produção Mecânica (solda oxiacetileno);
- Ambientes para Educação Física:
 - Pista de Atletismo;
 - Campo de Futebol;
 - Quatro Quadras Poli - esportivas.
- Laboratório de Educação Musical;
- Ateliê de Artes;
- Estúdio de Rádio e TV;
- Minitatro para Artes Cênicas;
- Oficinas de Prática Profissional de Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações;
- Laboratório de Topografia.

O espaço físico privilegiado é representado na planta e tabelas a seguir.

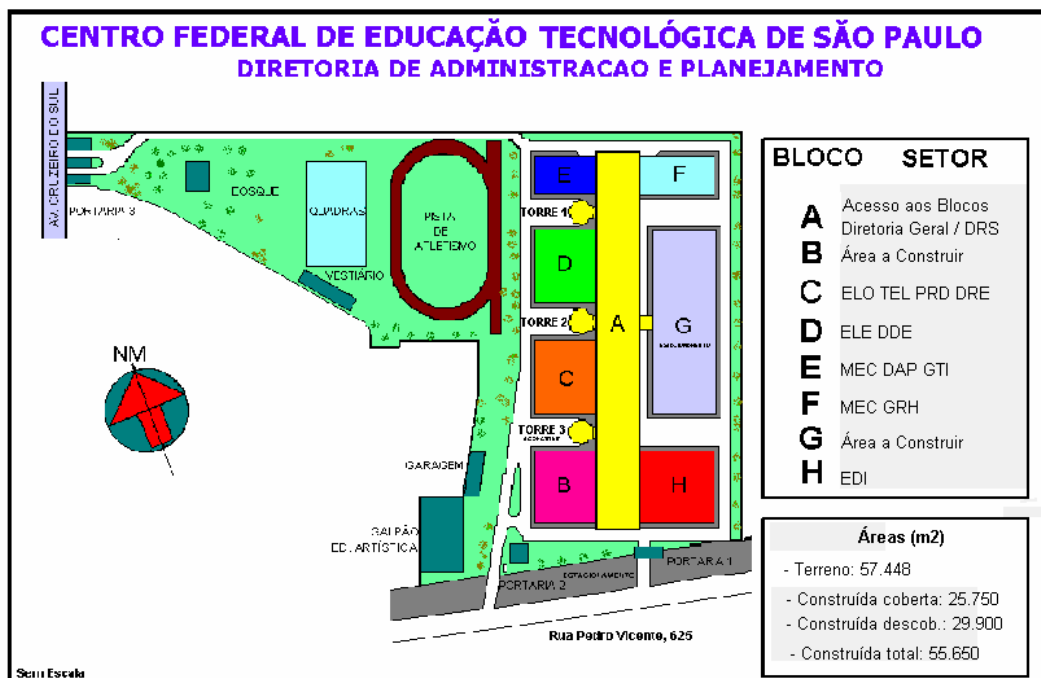


Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SÃO PAULO	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
Tipo de Área Construída	[m²]
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
Área Construída Total	55.650
Tipo de Utilização	[m²]
Área de Salas de Aula Teórica	2.480
Área de Laboratórios	6.400
Área de Bibliotecas	490
Área de Apoio Pedagógico	1.500
Área de Atividades Esportivas	11.900
Área de Oficinas para Manutenção de Equipamentos de Ensino	250
Área de Atendimento Médico/Odontológico	45
Área de Alojamento para outros Usuários	130
Área para Serviços de Apoio	3.500
Área para Atividades Administrativas	4.765
Outras Áreas Construídas	24.150
Total	55.650

Atualmente, a Unidade São Paulo apresenta cerca de 4 mil alunos matriculados nos seguintes níveis e modalidades: Cursos de Engenharia em Construção Civil e Controle e Automação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Matemática e Ciências da Natureza, Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos Técnicos Concomitantes ou Subseqüentes ao Ensino Médio, Ensino Médio Integrado, Qualificação Profissional Básica e Pós-graduações de Gestão em Construção Civil, Formação de Professores e de Controle e Automação.

A oferta dos cursos busca atender às necessidades da Grande São Paulo compostas pelas cidades de São Paulo, Diadema, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira, Itapevi, Caieiras, Cajamar, Guarulhos, Suzano, entre outros municípios que compõem todo o entorno do município de São Paulo.

2.7.2 Unidade Cubatão

A Unidade de Cubatão é a única IFE, estabelecida na Baixada Santista, que oferece Educação Profissional e Tecnológica.

A região compreende os municípios - Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe – com população fixa de aproximadamente 1,5 milhões de habitantes.

A Unidade Cubatão está situada junto ao pólo petroquímico de Cubatão, que se destaca pela indústria siderúrgica, de petróleo, de fertilizantes, de cimento e química em geral. Nos municípios de Santos, Guarujá e Cubatão, está situado o maior porto da América Latina. São Paulo e a região denominada ABCD, formada pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema estão a 55 km de distância de Cubatão, o que a

transforma em potencial mercado para os alunos egressos da escola, juntamente com os municípios da Baixada Santista.

A Baixada Santista também se destaca como pólo turístico por suas estâncias balneárias, ecoturismo e turismo de eventos, com a inauguração de espaços para realização de convenções em Santos, São Vicente e Guarujá.

O prédio da unidade foi concluído em 2001 em um terreno com área total de 25.700 m² e área total construída: 8.510 m². Suas instalações oferecem a infra-estrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados na área de serviço:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE CUBATÃO	
Ambiente	Quantidade
Sala de Direção	01
Salas de Coordenação	01
Sala de Professores	01
Salas de Aulas com 40 lugares	20
Laboratórios com 20 lugares	22
Sanitários	20
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01
Setor de Atendimento / Secretaria	01
Praça de Alimentação	01
Auditórios com 90 lugares	01
Mini Auditório com 40 lugares	01
Sala de Áudio / Salas de Apoio	01
Sala de Leitura/Estudos	01
Conjunto poli - esportivo com duas quadras, sendo uma coberta	01

2.7.3 Unidade Sertãozinho

Sertãozinho destaca-se como um município com grande potencial econômico decorrente da alta produção de álcool, açúcar e energia, assim como do funcionamento de indústrias de base mecânica, metalúrgica, química e outras. Atualmente destaca-se como um dos municípios que gera maior número de empregos no país.

O prédio da Unidade de Sertãozinho foi concluído no ano de 2007 com área construída de 3.587,5 m² num terreno com área total de 48.399,11 m². Suas instalações possuem a infra-estrutura necessária para abrigar os cursos técnicos e tecnológicos nas áreas de Mecânica, Automação, Química e Gestão:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SERTÃOZINHO	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	48.399,11
Tipo de Área Construída	[m²]
Área Construída	3587
Tipo de Utilização	[m²]
Área de Salas de Aula Teórica	288
Área de Biblioteca	144
Área Auditório	177
Área de Apoio Pedagógico	352,37
Área para Atividades Administrativas	325,26
Área de Apoio Complementares	1164,22

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SERTÃOZINHO	
Área de Laboratórios	[m²]
Cnc	48
Controle De Qualidade/Metalografia	48
Hidráulica/Pneumática	48
Refrigeração	48
Tecnologia Mecânica	278,85
Hardware	48
Dispositivos	120
Eletricidade/Motores	48
Eletrônica	48
Informática 1	48
Informática 2	72
Instrumentação	48
Química/Microbiologia	119,8
Eletricidade/Física	48
Informática 3	72

2.7.4 Unidade Guarulhos

O prédio da Unidade Guarulhos teve suas obras iniciadas na década de 90 e foi parcialmente concluído no ano de 2000, quando começaram as atividades de uma Escola Comunitária. Em 2006, o prédio foi definitivamente entregue ao CEFET-SP. Conta com área construída de 3.524,10 m² num terreno com área total de 12.941,21 m² e área a ser concluída de 3.732,50 m². Suas instalações possuem a infra-estrutura necessária para abrigar os cursos técnicos nas áreas de Automação, Informática, Eletrotécnica e Gestão.

Atualmente a Unidade conta com um total de 429 alunos matriculados nos Cursos de Técnico em Informática (habilitações Programação e Desenvolvimento de Sistemas) e Técnico em Automação Industrial. A Unidade oferta cursos técnicos os Cursos de Formação Inicial e Continuada tais como: Introdução à Informática; Montagem e Manutenção de Microcomputadores; Formação Inicial em Programação Visual com Banco de Dados; Redes de Computadores; Estatística e Pesquisa de Mercado; Matemática dos Produtos Financeiros; Matemática Financeira com Utilização do **Excel**; Instalação Elétrica Residencial. Muitos destes são oferecidos em parceria com a Prefeitura de Guarulhos.

Hoje estão funcionais os ambientes descritos na tabela abaixo:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE GUARULHOS	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno (aproximadamente)	12.941,21
Área Construída	3.524,10
Área a ser concluída (Prédio “G”)	3.732,50
Tipo de Utilização	[m²]
08 Salas de Aula Teóricas	400,10
05 Laboratórios de Informática	379,20
01 Sala de Desenho Técnico	39,60
01 Laboratório de Eletroeletrônica	100,10
01 Tornearia	101,30
01 Laboratório de Hidráulica	74,00
01 Laboratório de Pneumática	77,00

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE GUARULHOS	
Área do Terreno	
Biblioteca	155,00
Apoio Pedagógico	169,60
Atividades Administrativas	154,60
Apoio Administrativo	133,00
Auditório (100 lugares)	155,00
Outras Áreas Construídas	1.585,60
Total	3.524,10

2.7.5 Unidade Caraguatatuba

O prédio da Unidade de Caraguatatuba foi construído inicialmente para abrigar uma unidade comunitária de Educação Profissional. Em 2007, o CEFET-SP iniciou suas atividades com cursos técnicos na área de Informática, Gestão e Construção Civil, realizando uma série de adaptações na infra-estrutura física. Hoje, a Unidade conta com 2.894,56 m² em um terreno de 5.197,11 m²

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE CARAGUATATUBA	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	5 197,11
Área Construída	2894.56
Tipo de Utilização	Quantidade
Salas de Aula Teóricas	06
Laboratórios de Informática	05
Laboratório de Línguas	01
Salas de Desenho	02
Laboratório de Construção Civil	02
Sala de Professores	01
Biblioteca	01

2.7.6 Unidade de São João da Boa Vista

O prédio da Unidade de São João da Boa Vista foi inicialmente construído para abrigar uma unidade comunitária de Educação Profissional. Em 2007, o CEFET-SP iniciou suas atividades com cursos técnicos na área de Eletrônica, Informática e Automação. Hoje, a Unidade conta com uma área total de 45.000 m² de terreno e com 2.529,13 m² de área construída.

Os principais ambientes são:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	45 000
Área Construída	2529,13
Ambiente	Qtde
Salas de aula comuns	06
Laboratórios de Informática	05
Laboratório de Eletrônica	02
Laboratório de Pneumática	01
Laboratório de Hidráulica	01
Laboratório de Comandos Elétricos	01

Laboratório de Instrumentação e Processos	01
Laboratório de CNC, CLP e Robótica	01
Laboratório de Química	01
Sala de Professores	01
Auditório	01
Cantina com Refeitório	01
Sala para Coordenação de Áreas e Gerência	01
Biblioteca	01
Sala de CTI e Manutenção de Informática	01
Sala de Orientação Educacional	01
Sala de Diretoria e Reunião	01
Secretaria e Administração	01
Estacionamento para Alunos e Professores	01
Sala de Oficina de Automação e Almoxarifado	01
Almoxarifado da Administração	01

2.7.7 Unidade Salto

O prédio da Unidade Salto foi inicialmente destinado a abrigar uma unidade comunitária de Educação Profissional. Em meados de 2006, o CEFET-SP recebeu o prédio inacabado e concluiu as obras em agosto de 2007.

Foi elaborado um novo projeto pedagógico e promoveram-se as especificações técnicas de mobiliário e equipamentos didáticos. Estes bens foram adquiridos ao final de 2006, dentro dos limites financeiros definidos no ato do repasse da unidade ao CEFET-SP. As atividades educacionais foram iniciadas no segundo semestre do ano seguinte com a oferta de cursos técnicos nas áreas de Informática e Automação Industrial.

A unidade Salto está inserida em um terreno de 6.963,78 m², deste total 3.305,04 m² de área construída, distribuída em área educacional (1.562,74 m²) e administrativa (425,95 m²).

Além dos cursos já mencionados, também serão ofertados cursos de curta duração, focados na Educação Profissional e voltados à necessidade local, gratuitos e de qualidade, dirigidos à população local e áreas circunvizinhas, objetivando sua integração junto à comunidade, cumprindo, dessa forma, a finalidade da instituição.

Conta com a seguinte estrutura:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE SALTO	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno (aproximadamente)	6 963,78
Área Construída	3 305,04
Ambiente	Qtde
Salas de aula comuns	08
Laboratórios de Informática	07
Laboratório de Eletrônica	02
Laboratório de Eletricidade	01
Laboratório de Automação	01
Laboratório de Hidráulica/ Pneumática	01
Laboratório de Processos	01
Auditório	01
Anfiteatro	01
Biblioteca	01
Cantina	01

2.7.8 Unidade Bragança Paulista

O prédio da Unidade de Bragança Paulista foi construído inicialmente para abrigar uma unidade comunitária de Educação Profissional. Foi transferido para o CEFET-SP em fins de 2006, estando concluído e equipado nos moldes do projeto original.

As atividades educacionais do CEFET-SP foram iniciadas no segundo semestre de 2007 com a oferta de cursos técnicos nas áreas de Informática e Automação Industrial.

A Unidade de Bragança Paulista está inserida em um terreno de 1.994,92 m², deste total 2.488,05 m² de área construída, distribuída em área educacional (1.532,22 m²) e administrativa (259,76 m²), contando com a seguinte estrutura:

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE BRAGANÇA PAULISTA	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno (aproximadamente)	1 994,92
Área Construída	2 488,05
Ambiente	Qtde
Salas de aula comuns	08
Laboratórios de Informática	04
Laboratório Multifuncionais	04
Biblioteca	01
Auditório	01
Cantina	01
Demais Áreas destinadas à administração e ao convívio.	

Além dos cursos já mencionados, também serão ofertados cursos de curta duração, focados na Educação Profissional e voltados à necessidade local, gratuitos e de qualidade, dirigidos à população local e áreas circunvizinhas, objetivando sua integração junto à comunidade, cumprindo, dessa forma, a finalidade da instituição.

2.8 Principais Realizações de 2007

O objetivo deste Relatório de Gestão é trazer a público e, em particular, aos Órgãos Superiores e de Controle, as ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET-SP, durante o exercício de 2007.

Várias ações foram desenvolvidas no ano, tendo como foco atender aos objetivos estratégicos listados no Plano Anual Revisado da Diretoria Geral para 2007 (vide Tabela 2.2 a seguir), apresentado no início de 2006 e construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico, elaborado para o quadriênio 2006-2009 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Este plano tinha como principais diretrizes criar condições para a transformação do CEFET-SP em Universidade Tecnológica e consolidar as Unidades de descentralizadas.

O ano de 2007 se caracterizou pela continuidade do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, Fase I, proposto pela Presidência da República e sua implicação para o CEFET-SP. De acordo com este plano, o CEFET-SP inaugurou quatro novas Unidades nas cidades de São João da Boa Vista, Caraguatatuba, em fevereiro e nas cidades de Salto e Bragança no segundo semestre.

Este plano previa sete novas unidades para o CEFET-SP, sendo que a unidade de Guarulhos foi inaugurada ainda em 2006 e as unidades de Campos do Jordão e São Roque serão inauguradas em 2008. O plano previu a criação de quadro de pessoal docente e administrativo e estrutura de cargos e funções para as sete novas unidades e para a Unidade Sertãozinho, sem quadro até 2006. Os concursos estão sendo realizados em a partir de um cronograma de três anos mediante autorização do Ministério do Planejamento.

Hoje, o CEFET-SP mantém em funcionamento oito unidades, as cinco unidades inauguradas do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, Fase I, e as três já existentes, ou seja, São Paulo, Cubatão e Sertãozinho.

Além dos recursos destinados ao plano de expansão, 2007 se caracterizou como um ano de muitos investimentos na Instituição, quer seja com recursos oriundos do próprio orçamento como também por parte do MEC, por meio de descentralização de recursos da SETEC. O CEFET-SP obteve recursos para melhoria das instalações físicas da Unidade São Paulo e aquisição de equipamentos didáticos para todas as unidades.

Na Unidade São Paulo, foi reformada parte das salas de aula do andar superior, composta de nove salas, o que melhorou a qualidade do ambiente para as aulas. Foi também concluída a construção do mezanino do bloco D.

Foi licitado o complemento da reforma das salas de aulas com previsão de execução para 2008, bem como foi licitada as obras para construção da nova secretaria escolar.

Na Unidade Cubatão foi licitada a obra para construção das quadras poli-esportivas, o que propiciará melhores condições para o desenvolvimento das aulas de Educação Física e da prática de esportes.

O prédio escolar da Unidade Sertãozinho foi concluído e deu-se início ao processo de mudança e instalação dos equipamentos.

Também foi concluído, ao final do primeiro semestre, o prédio da Unidade de Salto. As atividades na unidade tiveram início em agosto deste ano, com duas turmas do Curso Técnico em Informática, sendo que a solenidade de inauguração ocorreu em setembro.

A obra da Unidade São Roque não foi concluída devido a atrasos diversos próprios do tipo de construção, sendo que está o previsto o término para o primeiro semestre de 2008.

A obra da Unidade Campos de Jordão foi suspensa devido a uma liminar judicial. O CEFET-SP está aguardando a decisão da justiça para retomada das atividades.

Observou-se um incremento no número total de alunos nos cursos de longa duração, que passou de 5158 no final de 2006 para 6008 no final de 2007. Parte desta expansão se deve a entrada de funcionamento das quatro novas unidades.

Os Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Construção Civil, Eletrônica e de Processo de Produção passaram pelo processo de reconhecimento, tendo sido bem avaliados.

O primeiro Curso de Engenharia do CEFET-SP na área de automação foi implantado em agosto, com uma turma de 40 alunos e uma procura superior a seis candidatos por vaga.

O Novo Estatuto do CEFET-SP foi aprovado em 23 de julho de 2007 mediante Portaria do Ministério da Educação N.º 725. A partir do novo estatuto, o Conselho Diretor aprovou o novo Regulamento mediante a Resolução N.º 284/07, de 03/12/2007.

Ainda em 2007, o Governo Federal lançou o segundo Plano de Expansão com mais treze unidades de ensino para o estado de São Paulo. Após o anúncio das cidades a direção do CEFET-SP realizou reuniões e audiências públicas na maioria delas visando definir o projeto pedagógico de cada unidade.

Quando da conclusão da segunda fase do Plano de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica, em desenvolvimento pelo Governo Federal, o CEFET-SP contará com vinte e quatro unidades. A tabela a seguir apresenta a relação das cidades que contam com unidade em funcionamento ou que estão previstos para funcionar.

Tabela 2.1 – Relação das Unidades do CEFET-SP.

Cidade	Início de Funcionamento
São Paulo	1909
Cubatão	1987
Sertãozinho	1996
Guarulhos	Jan-2006

Caraguatatuba	Fev-2007
São João da Boa Vista	Fev-2007
Salto	Ago-2007
Bragança Paulista	Ago-2007
São Roque	Ago-2008 (previsão)
São Carlos	Ago-2008 (previsão)
Campos do Jordão	Ago-2008 (previsão)
Campinas	Ago-2008 (previsão)
Araraquara	Ago-2008 (previsão)
Catanduva	Fev-2009 (previsão)
Suzano	Fev-2009 (previsão)
Barretos	Fev-2009 (previsão)
Avaré	Fev-2009 (previsão)
Birigui	Fev-2009 (previsão)
Itapetininga	Fev-2009 (previsão)
Hortolândia	Fev-2009 (previsão)
Votuporanga	Ago-2009 (previsão)
Presidente Epitácio	Ago-2009 (previsão)
Piracicaba	Ago-2009 (previsão)
Registro	Ago-2009 (previsão)

Nas seções seguintes, passaremos a descrever as realizações das Unidades de Ensino do CEFET-SP.

Tabela 2.2 - Plano Anual de Ações DRG 2007

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Result.
Reforma de laboratórios do Bloco da Mecânica da Unidade São Paulo	Contratação das Empresas para as reformas de laboratórios	DAP	São Paulo	DEZ	Analisar tecnicamente as prioridades da DRS, elaborar projetos básicos, alocar recursos realizar processos licitatórios, contratar e acompanhar.	Instalações físicas antigas, necessidade de adaptações.	Laboratório Reformado	01	Licitação Concluída e empresa contratada
Implementar Curso de Engenharia na Unid São Paulo	Implementar o Curso de Engenharia em Automação Industrial	DRS	São Paulo	DEZ	Elaborar Projeto, Aprovar no Conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor e oferta no Vestibular	Atendimento às demandas da Cidade de São Paulo por Curso Superiores	Cursos Implementado	02	Curso de Automação Implantado e de Construção Civil Aprovado
Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das unidades	Aquisição de acervo para os cursos de tecnologia	Todas	Todas	DEZ	Elaboração de projeto e licitação.	Atendimento aos alunos dos cursos	Licitação Concluída	01	Concluído
Expandir a Licenciatura na Unidade São Paulo	Implementar o Curso de Licenciatura em Matemática e em Ciências	DRS	São Paulo	DEZ	Elaborar Projeto, Aprovar no Conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor e oferta no Vestibular	Atendimento às demandas da Cidade de São Paulo por Curso superiores	Cursos Ofertado	01	Curso ofertado
Expandir as unidades do CEFET-SP	Implantar a unidade de Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Salto, Bragança, São Roque, Campos do Jordão	DRE		FEV	Negociação com MEC e Prefeitura, adequação da infra-estrutura, oferta de cursos na Unidade.	Aumento da oferta de cursos a população	Unidades Implementadas	6	4 Unidades Implementadas
Concluir a unidade de Sertãozinho	Acompanhar a obra licitada visando à conclusão	DUS	SRT	DEZ	Acompanhamento da obra pela comissão de acompanhamento	Conclusão do prédio para atendimento da população	Porcentagem da obra concluída	100%	100%
Reformar as salas de aula da Unidade São Paulo	Reformar dez salas de aulas no andar superior da Unidade São Paulo	DRS	São Paulo	DEZ	Elaboração de projeto, licitação, contratação de empresa	Melhoria dos ambientes educacionais que estão deteriorados	Obra Concluída	01	01 Obra Concluída
Execução dos mezaninos bloco D	Acompanhamento e conclusão da obra do mezanino do bloco C	DAP	São Paulo	DEZ	Acompanhamento da obra pela comissão de acompanhamento	Expansão dos laboratórios de informática e eletrônica	Porcentagem da obra concluída	100%	
Construir as unidades de Campos do Jordão e São Roque	Acompanhamento da execução da obra	DAP	Campos Jordão e S. Roque	DEZ	Acompanhar as obras, subsidiar a comissão específica, realizar pagamentos mediante medições recebimento da obra, relacionamento com o PROEP.	A Unidade que faz parte do plano de expansão do Governo Federal, precisa ser construída para ter seu funcionamento iniciado	Unidade Construída	02	Unidade em obras
Construir o parque esportivo de Cubatão	Contratação do projeto executivo Contratação da obra	DAP	CBT	SET	Projeto básico, licitar e contratar projeto executivo, licitar e contratar a obra, acompanhar a execução.	A Unidade Cubatão ainda tem instalações esportivas precárias.	Parque Esportivo Construído	01	Empresa Contratada
Conclusão e ocupação do Bloco Administrativo Unidade São Paulo	Realização da mudança dos setores administrativos das Diretorias Sistêmicas	DAP	São Paulo	MAR	Finalização do Lay-out , verificação de pendências de acabamento, transferência do mobiliário novo, mudança do pessoal.	Conforme planejado anteriormente.	Mudança concluída	01	Mudança concluída
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Aprovar Organizações Didáticas para as novas unidades	DDE	CEFET-SP	Dez	Redigir e aprovar as novas organizações didáticas.	Auxiliar nas decisões pedagógicas das novas unidades	Portaria aprovadas	3	Portarias aprovadas
Concluir a Unidade de Salto	Acompanhamento da execução da obra	DAP	SLT	DEZ	Acompanhar as obras, subsidiar a comissão específica, realizar pagamentos mediante medições recebimento da obra, relacionamento com o PROEP.	A Unidade que faz parte do plano de expansão do Governo Federal precisa ser concluída para ter seu funcionamento iniciado	Unidade Construída	01	Unidade Construída

2.8.1 Unidade São Paulo

O ano letivo teve início com a Semana de Planejamento para o 1º semestre de 2007 no período de 05 a 09 de fevereiro de 2007, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do primeiro semestre letivo. Nessa semana, foi realizada uma avaliação do ano letivo de 2006 e foram apresentadas pelos Diretores as propostas de planejamento estratégico para 2007, havendo, ainda, uma série de atividades: apresentação do SINAES, Políticas de Inclusão, Palestras: Comunicação Total e Relações Inter-pessoais. Também foram realizadas as reuniões de Área/Curso e de Coordenadores com intuito de promover as preparações para o cumprimento do semestre letivo. O início das aulas foi em 2 de fevereiro. Entre as ações realizadas pela Unidade de Ensino São Paulo, destacamos:

- No período de 28 a 30 de abril foram realizadas as “calouríadas ” - Jogos entre os alunos do 1º ano do ensino médio nas modalidades: futsal, voleibol, handebol, basquetebol, tênis de mesa, xadrez e atletismo.
- Em 16 e 17 de maio foram realizadas as cerimônias de "Outorga de Grau" dos formandos do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia de Processo de Produção e Usinagem, Tecnologia em Sistemas Digitais, Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimento de Construção Civil, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e de Licenciatura em Física, com a participação de alunos, professores e da Diretoria do CEFET-SP.
- Dia 25 de maio foi realizado o Lançamento da 3ª série dos Cadernos Temáticos da Educação Profissional, com a participação do corpo docente e administrativos da Instituição, além de autoridades ligadas ao Ministério da Educação.
- De 06 a 09 de julho, o CEFET-SP foi sede do "XV JIFET'S – Jogos de Integração das Escolas Técnicas Federais – Região Sudeste", nas modalidades de FUTSAL, com a participação de equipes de alunos deste CEFET e de outros da região sudeste.
- O segundo semestre de 2007 teve início com o Planejamento que ocorreu em 30 de julho, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do segundo semestre letivo.
- Dia 06 de agosto foi efetuada a aula inaugural do curso superior de Engenharia em Automação e Controle, com a apresentação de palestra do Prof. Cardoso, diretor da Politécnica e do Presidente do CREA.
- De 24 a 29 de setembro, foram realizadas atividades em comemoração aos 98 anos do CEFET-SP, com a participação dos docentes, discentes e administrativos de todas as Áreas da Instituição. Foram realizadas Palestras, atividades culturais e artísticas, além de jogos de integração entre alunos dos diversos cursos.
- Em 30 e 31 de outubro foram realizadas as cerimônias de "Outorga de Grau" dos formandos do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia de Processo de Produção e Usinagem, Tecnologia em Sistemas Digitais, Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimento de Construção Civil, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Hospitalidade, Curso Superior de Tecnologia em Turismo Receptivo, Curso Superior de Sistemas de Informação e de Licenciatura em Física, com a participação de alunos, professores e da Diretoria do CEFET-SP.

2.8.2 Unidade Cubatão

A Unidade Cubatão efetivou inúmeras ações pedagógicas e administrativas visando um ambiente acadêmico mais produtivo e eficaz a toda comunidade escolar.

Entre as ações realizadas pela Unidade de Ensino de Cubatão, destacamos:

- Adequação à qualificação profissional do Curso PROEJA para melhor atendermos as expectativas do corpo docente e discente por meio de comissão formada;
- Prosseguimento ao acompanhamento das ações implementadas no Município de Cubatão através da Agenda 21.
- Participação do I Encontro sobre “Universidade Aberta para Todos” promovido pela Prefeitura de Cubatão, em janeiro de 2007.
- Eleição e posse de representante discente no Conselho Diretor da aluna Ana Caroline Pereira do Curso Superior de Automação Industrial - Portaria N°. 828, publicada no DOU N°. 165, Seção 2, de 27/08/07.
- Participação de técnico-administrativos no curso de auditoria ministrado na Unidade São Paulo pelo Sr. Luis Roberto Costa, Auditor do MEC, em 07/03/07.
- Prosseguimento das ações implementadas, para o processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, cadastramento dos professores do referido curso no INEP e protocolo da solicitação de reconhecimento do curso sob o N°. E-MEC: 20077385 – 10/08/07
SIDOC: 23000021222200746 – 10/08/07
- Participação no Desfile Cívico Militar em 09/04/07 alusivo aos 58 anos de emancipação Político Administrativo da cidade de Cubatão.
- Implantação de serviços de reprografia, papelaria, através de empresa contratada por de licitação.
- Efetivação da troca do portão do acesso ao estacionamento de servidores.
- Realização da comemoração alusiva aos 20 anos de existência da nossa Unidade ocorrida em 20 de abril.
- Contratação de empresa para obtenção de habite-se desta unidade de ensino para o ateste no laudo técnico da obra.
- Licitação do projeto executivo e da obra de construção do Conjunto Poli-Esportivo.
- Participação do Mega Pólo 21 realizado numa parceria entre o CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Cubatão nos dias 21 e 22 de maio de 2007. Realização de *WORKSHOPS* sobre “Qualificação e Empregabilidade”.
- Contemplação de com uma bolsa de Iniciação Científica recebida através do CNPQ.
- Em 10/08/07 recebemos a visita do Presidente da Câmara dos Deputados Arlindo Chinaglia, que proferiu palestra sobre o Plano de Desenvolvimento Educacional, que incluiu a expansão da Educação Profissional.
- Realização da outorga de grau da 1ª Turma do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial com a presença Diretor Geral do CEFET-SP, no dia 16/08/07.
- Apresentação do filme “As Meninas” que trata das questões de gravidez na adolescência, Palestra sobre o tema “Quando a Vida se Inicia” e do Documentário “Querô” viabilizado pela Petrobrás.
- Participação no Seminário sobre Sustentabilidade promovido pelo CIESP e Prefeitura, com a finalidade de prestar contas sobre o trabalho realizado durante um ano de implementação da Agenda 21.

- Participação do Seminário “A Expansão da Educação Profissional e Tecnológica,” promovido em parceria pelo MEC/CEFET/Centro Paula Souza.
- Instituição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) por meio da Portaria N°. 959/GAB, de 14/11/06, e realização “I SIPAT” (1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

2.8.3 Unidade Sertãozinho

- Conclusão das obras de construção do prédio definitivo da Unidade Sertãozinho, e aquisição do mobiliário e equipamentos, adquiridos com recursos provenientes do convênio PROEP/MEC.
- Aprovação dos Planos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Automação Industrial e Química.
- Aprovação dos Planos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Mecânica e Gestão Empresarial, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Aprovação dos Planos dos Cursos Superiores de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Automação Industrial;
- Participação na 5ª FESTCANA, em maio de 2007, evento realizado pela Prefeitura de Sertãozinho, para promoção das empresas dos diversos setores da região;
- Visita técnica de alunos e professores à empresa TGM TURBINAS – Sertãozinho - SP
- Visita técnica de alunos e professores à empresa DMB Implementos Agrícolas – Sertãozinho - SP
- Visita técnica de alunos e professores à empresa Dedini S.A. – Sertãozinho - SP
- Visita técnica de alunos e professores Thermix Tratamentos Térmicos – Sertãozinho – SP
- Visita de alunos, professores e técnicos- administrativos da Unidade à XVI FENASUCRO , evento internacional do setor sucro-alcooleiro, com a participação de empresas ligadas à produção de açúcar e álcool, nacionais e multinacionais;
- Mudança das instalações da Unidade para o prédio definitivo, iniciando as atividades nesse local em dezembro.

2.8.4 Unidades Guarulhos

O ano letivo teve seu início planejado para dois semestres letivos e em conformidade com o Art. 5º. do Regulamento Interno da Unidade Guarulhos. Aprovado pelo Conselho Diretor através da Resolução N.º 180/07, de 08/05/2007.

A unidade ofertou os cursos técnicos na área de Informática em Programação e Desenvolvimento de Sistemas com ingresso de 80 alunos e implementou o Curso Técnico na Área da Indústria em Automação Industrial, com a oferta e ingresso, de 80 alunos. Foi também realizado concurso para provimento de pessoal docente e administrativo.

Na seqüência, ressaltamos algumas das atividades desenvolvidas ao longo do ano pela Unidade Guarulhos:

- Implementação do Curso Técnico em Automação Industrial.
- Implementação de Cursos de Curta Duração –FIC.
- Colaboração nos Concursos Públicos do CEFET/SP.
- Complementação do quadro de servidores para as funções de confiança.
- Reuniões: de Pais, de Alunos, de Docentes e de Servidores Administrativos;
- Participação no POJ – Programa Oportunidade ao Jovem da Prefeitura Municipal de Guarulhos;

- Coordenação do evento de áudio conferência com Canguçu RS, com destaque no Livro “*Profissão Professor – As maneiras de ser nas maneiras de ensinar*” do encontro 7º. PODER ESCOLAR, Editora e Gráfica Universitária –UFPel – Pelotas/RS – 2007.
- Reuniões com os diversos segmentos da Prefeitura de Guarulhos - PMG com o objetivo de regularização e ampliação da unidade.
- Participação no I - Encontro dos Diretores das novas unidades da Rede Federal de Educação profissional e tecnológica realizado em Brasília- MEC/ SETEC, no período de 27 e 31 de Agosto de 2007.
- Participação da abertura do Fórum Mundial de Educação Alto Tietê – FMEAT, realizada em 13 de setembro de com o tema: Educação: protagonismo na diversidade.
- Visita de servidores à Microsoft, em 22 de setembro de 2007.
- Promoção da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em outubro, com participação de setores produtivos e educativos de Guarulhos.
- Participação da abertura da Conferência Municipal de Educação ocorrida em 09 de novembro de 2007.
- Implementação do Laboratório de Eletricidade Residencial em agosto de 2007.
- Implementação do Laboratório de Hidráulica novembro de 2007.
- Implementação do Laboratório de Pneumática em novembro de 2007.
- Criação e elaboração do Paisagismo na unidade.
- Ampliação do Quadro de Docentes e Servidores Administrativos.
- Colaboração e participação em reunião junto ao CONSEG Guarulhos - Conselho de Segurança comunitário.
- Participação nas Reuniões do Grupo de Sistematização.
- Formatação e atualização dos laboratórios de informática já existentes e implementação do laboratório F6.
- Reestruturação geral da rede de comunicação da unidade Guarulhos.
- Estruturação da rede de comunicação da parte superior do prédio F.
- Implementação da Rede WiFi dos prédios da administração e sala dos professores.
- Criação e implementação dos servidores de dados administrativos acadêmicos e de impressão.
- Elaboração do sistema dos logins do usuário administrativo.
- Elaboração da Página Web.
- Implementação do sistema de gerenciamento acadêmico do CEFET-SP nos seguintes módulos: secretaria; ensino; biblioteca; administrativo; sistema de ponto.
- Estudos e encaminhamento de projeto para implantação de Curso de Tecnologia na área de Sistemas em Informática.
- Visita Técnica a INFRAERO.
- Contratação dos serviços de cantina.
- Contratação de empresas prestadoras de serviços de Segurança, limpeza e manutenção da Unidade.
- Participação no Encontro “A expansão da Educação Tecnológica: Brasil e São Paulo” ocorrido em 27 de novembro de 2007;
- Curso de Informática na Área de Programação WEB com linguagem PHP ministrado aos docentes e servidores Administrativos com participação de servidores da Unidade São Paulo no período de 17 a 21 de dezembro de 2007.

2.8.5 Unidade de Caraguatatuba

Para a divulgação da Unidade Caraguatatuba, sendo esta uma das metas do plano de trabalho desenvolvido pela diretoria para 2007, foram feitas diversas ações como:

- Divulgação constante da unidade nos jornais e rádios da região, colocação de cartazes nos ônibus de circulação local, e etc.
- Realização de palestra para quarenta diretores de Escolas Estaduais da região, na Escola de São Sebastião, por meio de um convênio com a Diretoria de Ensino do Litoral Norte.
- Realização de palestras para alunos das Escolas Estaduais de ensino médio, contando o histórico da Instituição e explicando os cursos da unidade.
- Realização da aula inaugural ministrada pelo Prof. Dr. João Virgílio Merighi, com divulgação em folheto comemorativo dos 150 anos da Cidade de Caraguatatuba, contando com o Prefeito, do Bispo, do representante da SEAP- Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca e da presença do Diretor Geral do CEFET-SP.
- Realização do I Seminário de Educação e Informática.
- Manutenção do projeto com a terceira idade, em encontros diários, oferecendo palestras de inclusão digital e atividades recreativas.
- Oferecimento de vários cursos de qualificação básica.
- Execução de orçamento de um projeto para instalação dos equipamentos da cozinha, lavanderia e padaria.
- Realização de pesquisa de dados e a elaboração dos projetos dos Cursos Técnicos de Construção Civil e Operações Comerciais.
- Colaboração para realização das licitações para contratação dos serviços de vigilância, limpeza, cantina e de serviços de mão-de-obra para ajudante geral e laboratorista de construção civil.
- Montagem de um laboratório de materiais de construção civil e de três laboratórios de Informática.
- Reorganização da Biblioteca que recebeu computadores para uso dos discentes.
- Desenvolvimento de projetos de manutenção do prédio, reformas das calhas, revisão no telhado para eliminação de vazamentos, pintura de caixilhos de ferro e corrimãos, e também um novo **lay-out** para as salas de aulas.
- Desenvolvimento de projetos básicos para a cobertura do pátio interno, nova portaria, colocação de película de proteção solar nos vidros das janelas, instalação de ar-condicionado e colocação de piso antiderrapante na rampa de acesso ao segundo andar.
- Elaboração do plano de trabalho para 2008, de modo participativo com reuniões que ocorreram semanalmente nos meses de outubro, novembro e dezembro.

2.8.6 Unidade São João da Boa Vista

- Participação no I - Encontro dos Diretores das Novas UNEDs da Rede Federal de Educação profissional e tecnológica realizado em Brasília- MEC/ SETEC em agosto.
- Divulgação dos cursos em jornais e escolas locais.
- Execução de projetos para aquisição de equipamentos junto ao PROEP.
- Remanejamento dos laboratórios, salas de aulas, ambientes administrativos e de equipamentos visando à adequação dos ambientes.
- Participação nas reuniões do grupo de sistematização de ensino, administração e tecnologia de Informação.

- Execução do projeto e implementação do Curso Técnico de Automação.
- Elaboração de projetos para Escola de Fábrica.
- Elaboração de projeto visando à ampliação da Unidade.
- Execução do projeto do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.
- Contratação de empresas prestadoras de serviços de segurança, limpeza e manutenção da Unidade.
- Implementação do sistema de gerenciamento acadêmico do CEFET-SP nos seguintes módulos: secretaria; ensino; biblioteca; administrativo.

2.8.7 Unidade Salto

No ano de 2007, a Unidade Salto realizou os processos licitatórios (pregão eletrônico) para aquisição do mobiliário e equipamentos com recursos provenientes do convênio PROEP/MEC e iniciou suas atividades em agosto, destacando algumas atividades com:

- Aprovação dos Planos de Curso Técnico em Desenvolvimento e Programação de Sistemas na Área Informática.
- Aprovação dos Planos de Curso Técnico em Automação de Processos Industriais na Área Indústria.
- Participação na abertura da II FICAT (Feira da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo de Salto) em agosto.
- Participação do “Encontro dos Diretores das Novas Unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica,” em Brasília.
- Participação no “Encontro da Caravana do Trabalho,” promovido pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Fundação SEADE e Fundação Faria Lima em outubro.
- Visita dos representantes do Conselho Municipal dos Deficientes de Salto na Unidade em outubro
- Inauguração da Unidade Salto com a presença de representantes do CEFETSP, Secretaria da Educação e Prefeitura.
- Participação de palestra e lançamento do livro “Bacia do Rio Jundiaí” na Câmara dos Vereadores de Salto.
- Participação na comemoração de aniversário do posto SEBRAE de atendimento ao empreendedor patrocinado pela Associação comercial e Prefeitura de Salto.
- Realização na Unidade Salto da “Etapa Municipal da Conferência Nacional da Juventude,” realizada pela Secretaria de Ação Social e Cidadania da cidade.
- Participação da direção da Unidade Salto na Formatura dos alunos do SENAI de Salto, compondo a banca de entrega de certificados.

2.8.8 Unidade Bragança Paulista

A Unidade de Ensino de Bragança Paulista teve início no segundo semestre de 2007 com a implementação do primeiro curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Programação e Desenvolvimento de Sistemas com 80 vagas ofertadas. As ações desenvolvidas neste período foram:

- Estabelecimento de acesso ao sistema do CEFET-SP por meio de VPN dos módulos acadêmicos, administrativo.
- Estabelecimento de acesso ao sistema SEPRO.
- Execução dos projetos básicos para licitação dos processos licitatórios de inspeção e cantina.
- Divulgação de curso em jornais e escolas locais.
- Execução de processo simplificado para contratação de professores substitutos.

- Adequação nas instalações dos laboratórios de informática.
- Instalação de sinalização externa.
- Micro-estágio na Empresa SMART.
- Participação no I - Encontro dos Diretores das novas unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica realizado em Brasília- MEC/ SETEC, em agosto.

3. Estratégia de atuação

3.1 Diretoria de Ensino

A) OBJETIVO GERAL: EXPANDIR OS CURSOS TÉCNICOS NAS NOVAS UNIDADES

- **Objetivo Específico:** Aprovar Curso Técnico em Controle de Processo para as unidades novas.

Indicador: Numero de cursos implementados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADO 2007
São Paulo ¹	-----	0	6
Sertãozinho ²	-----	0	4
Guarulhos ³	1	1	2
Caraguatatuba ⁴	-----	1	2
São João da Boa Vista ⁵	1	1	1
Salto ⁶	-----	1	2
Bragança Paulista ⁶	-----	1	2

¹ Aprovação dos cursos técnicos integrados de Mecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Programação de Sistemas e o Técnico Integrado em Qualidade na modalidade -EJA ;

² Aprovação dos cursos Técnicos Integrado aos Médios em Química e em Automação Industrial e cursos Técnicos Integrados ao Médio na modalidade EJA em Mecânica e Gestão Empresarial.

³ Aprovação dos Planos de Cursos e implementação dos cursos Técnico Concomitante ou Subseqüente em Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Automação Industrial.

⁴ Aprovação da implementação do curso técnico em Construção Civil – Habilitação em Planejamento e Projetos com o curso anteriormente aprovado na Unidade São Paulo e aprovação do plano de curso e implementação do Curso Técnico em Gestão Empresarial.

⁵ Aprovação do Plano de Curso e da implementação do Curso Técnico Concomitante ou Subseqüente em Automação de Processo Industriais.

⁶ Aprovação da implementação do Curso Técnico Concomitante ou Subseqüente em Automação de Processo Industriais e Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas.

- **Objetivo Específico:** Melhorar o índice de aprovação dos alunos do Ensino Técnico

Indicador: Índice de aprov.= n° de alunos aprovados nos módulos / n° de alunos matriculados x 100.

Programas: palestras, atuação no planejamento escolar e flexibilidade curricular.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	63,9% 1º sem 65,6% 2º sem	Maior que 70%	62,02% 1º sem. 79,72% 2º sem.

Cubatão	57,3% 1º sem 54,5% 2º sem	Maior que 70%	28,91% 1º sem 52,50 2º sem
Sertãozinho	66% 1º sem 55% 2º sem	Maior que 70%	76,83% 1º sem 60 % 2º sem
Guarulhos	93,0% 1º sem 76,1% 2º sem	Maior que 70%	66,14% 1º sem 73,41% 2º sem
Caraguatatuba	-----	Maior que 70%	65 % 1º sem 88,51% 2º sem
São João da Boa Vista	-----	Maior que 70%	62,73% 1º sem. 67,94% 2º sem.
Salto	-----	Maior que 70%	--- 1º sem 89,74 % 2º sem
Bragança Paulista	-----	Maior que 70%	--- 1º sem 65,06 % 2º sem

Comentário: O objetivo ainda não foi atingido em cinco das unidades. Por este motivo, a redução do índice de repetência e evasão passará a ser tema prioritário para o ano de 2008. Os cálculos foram realizados com o (numero de alunos reprovados + matriculas trancadas + matriculas transferidas + matrículas canceladas + evasão) dividido pelo número de alunos matriculados X 100.

B) OBJETIVO GERAL: EXPANDIR OS CURSOS SUPERIORES

- **Objetivo Específico:** Finalização de plano de Curso de Engenharia em Automação Industrial da Unidade São Paulo e um plano de Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo na Unidade Cubatão

Indicador: Número de planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e no Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADO 2007
São Paulo ¹	1Plano	1 Plano	6
Sertãozinho ²	0	0	2
Cubatão	-----	1	1

Comentários:

¹ Aprovação dos planos de cursos e implementação dos Cursos Superiores de Licenciatura em Geografia, Matemática e Ciência da Natureza, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil e Tecnologia em Processos Gerenciais;

² Aprovação dos planos de cursos e implementação dos Cursos Superiores em Automação Industrial e em Fabricação Mecânica;

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia em Processo de Produção e Curso de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Unidade São Paulo.

Indicador: Número de cursos reconhecidos.

Programas: Preparar projeto de reconhecimento, aprovação de um novo PPI (projeto pedagógico institucional), encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADO 2007
São Paulo ¹	1 curso reconhecido	3 cursos reconhecidos	2 cursos reconhecidos 1 curso com solicitação de reconhecimento
Cubatão ²	-----	0	1 curso com solicitação de reconhecimento

Comentários:

¹ Os Cursos Superiores de Tecnologia em Processo de Produção e o de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos receberam a visita dos avaliadores, sendo que as notas das avaliações foram bastante satisfatórias. No entanto estamos aguardando a publicação das portarias de reconhecimento destes cursos. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi cadastrado no E-MEC e estamos aguardando o agendamento da avaliação *in loco* pelo INEP.

² O Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial foi cadastrado no E-MEC e estamos aguardando o agendamento da avaliação *in loco* pelo INEP.

▪ **Objetivo Específico: Manutenção de oferta de vagas dos Cursos Superiores**

Indicador: Número de vagas oferecidas.

Programa: Remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	640	600	760
Cubatão	120	120	120

Comentário: Em 2006 o número de vagas já havia atingindo a sua meta esperada, no entanto, com a redução de turmas de cursos técnicos foi possível aumentar a oferta de vagas para os cursos superiores.

▪ **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos do ensino superior.

Indicador: Índice de aprovação: n° de alunos aprovados nas disciplinas/ n° de alunos matriculados x 100.

Programas: Cursos, Palestras, Alterações no Sistema Escola e Atuação no Planejamento Escolar.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
São Paulo	69,2% 1° sem 69,2% 2° sem	70%	62,02 % 1° sem 79,72 % 2° sem
Cubatão	65,0% 1° sem 70,0% 2° sem	70%	85,35 % 1° sem 94,31% 2° sem

Comentário: Na Unidade São Paulo, no 1° semestre, a meta esteve abaixo do esperado. No entanto no 2° semestre, a meta foi alcançada. Os cálculos foram realizados com o (número de alunos reprovados + matrículas trancadas + matrículas transferidas + matrículas canceladas + evasão) dividido pelo número de alunos matriculados X 100.

C) OBJETIVO GERAL: MELHORAR O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

▪ **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

Indicador: Índice de aprovação = n° de alunos aprovados dividido pelo número de alunos matriculados x 100.

Programas: Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras, atuação no planejamento escolar, Flexibilidade curricular e alterações no sistema escola.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
São Paulo	90,6 %	Maior que 90%	89,40%
Cubatão	95,7 %	Maior que 90%	94,92%

Comentário: Na Unidade São Paulo o índice está pouco abaixo da meta. No entanto salientamos que este curso está em extinção, o qual será substituído pelos cursos técnicos integrados. Os cálculos foram realizados com o (nº. de alunos reprovados + matriculas trancadas + matriculas transferidas + matrículas canceladas + evasão) ÷ pelo número de alunos matriculados X 100.

D) OBJETIVO GERAL: MELHORAR A GESTÃO EDUCACIONAL E AS CONDIÇÕES DIDÁTICA - PEDAGÓGICAS

▪ **Objetivo Específico: Adaptação do Conselho de Ensino ao Novo Estatuto**

Indicador: Conselho funcionando.

Programas: Reunião do Conselho de Ensino para aprovação da incorporação de membros das novas unidade e posse dos representantes eleitos.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	1	100%

▪ **Objetivo Específico: Aprovar Organização Didática para as novas unidades**

Indicador: Portaria Aprovada.

Programas: Discussão na comunidade para uniformização dos documentos de Organizações Didáticas e Normas Acadêmicas.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	1	3

Comentários: Além de aprovação e a implementação da organização didática para os cursos Técnicos Concomitantes e/ou Subseqüentes já utilizada na Unidade São Paulo, foi discutido na comunidade a unificação das Organizações Didáticas dos Cursos Técnicos Integrados e as Normas Acadêmicas dos Cursos Superiores para as unidades novas.

E) OBJETIVO GERAL: MELHORAR AS CONDIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

▪ **Objetivo Específico: Supervisão de Registros Escolares**

Indicador: Supervisão realizada.

Programas: Organizar documentação de alunos, registro de notas e diários.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	80%	0%

Comentários: Devido à inauguração das novas unidades e necessidade de aprovar cursos, organizações didáticas e normas acadêmicas, não conseguimos realizar as visitas de supervisão, as quais estarão previstas para 2008.

3.2 Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação

OBJETIVO GERAL: MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS

- **Objetivo Específico:** Implementar e consolidar a informatização dos setores acadêmicos e administrativos com a utilização do sistema existente na Unidade São Paulo para todas as Unidades por meio Virtual Private Network (VPN).

Indicador: Sistema concluído e instalado.

Programas: Acompanhamento da instalação e implementação do projeto pela empresa contratada para a Unidade Guarulhos e, a seguir, repasse da tecnologia utilizada para as demais Unidades.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	1	100%

Comentário: Meta realizada. Todas as Unidades de Ensino do CEFET-SP já podem acessar o sistema acadêmico e administrativo através da Virtual Private Network (VPN).

- **Objetivo Específico:** Adequar o sistema de patrimônio com algumas adaptações a fim de atender as necessidades da Instituição.

Indicador: Adequações executadas.

Programas: No sistema existente, fazer as alterações necessárias.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	2	100%

Comentário: As adequações foram realizadas satisfatoriamente pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação.

- **Objetivo Específico:** Realizar reuniões de Sistematização com os Coordenadores de Tecnologia da Informação das novas Unidades de Ensino visando à uniformização dos procedimentos utilizados em todas as unidades do CEFET-SP.

Indicador: Reuniões realizadas.

Programas: No sistema existente fazer as alterações necessárias.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	2	100%

Comentário: As reuniões foram realizadas, As unidades novas já estão utilizando os procedimentos do sistema acadêmicos e administrativos.

- **Objetivo Específico:** Configurar os servidores com o “SAMBA/TDS”, Integração dos usuários compartilhados no Samba, CUPS e servidores de impressão.
Homologação das ferramentas no Portal;
Geração automática dos alunos para consulta do Kardex /Históricos;
Digitação de nota pelo portal;
Desenvolvimento do novo conteúdo do portal;

Indicador: Servidor configurado.

Programas: Proceder às configurações necessárias nos servidores.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo e Guarulhos	3	70%

Comentário: As configurações estão sendo realizadas satisfatoriamente nos servidores, as notas bimestrais e semestrais já podem ser digitadas e está sendo desenvolvido novo conteúdo para o portal.

OBJETIVO GERAL: SISTEMATIZAR PROCEDIMENTOS DO SISTEMA DE INFORMÁTICA NAS NOVAS UNIDADES

- **Objetivo Específico:** Capacitar servidores de Tecnologia da Informação das novas Unidades.

Indicador: Número de treinamentos internos realizados.

Programas: Definir estratégias, cronograma, servidores responsáveis, equipamentos e material didático, ambientes.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	--	7	7

Comentário: Os treinamentos foram realizados por servidores da Diretoria de desenvolvimento Institucional e Informação e abrangeram assuntos de Virtual Private Network (VPN) e implementação dos módulos acadêmicos, módulos administrativos.

3.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

OBJETIVO GERAL: EXPANDIR OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Objetivo Específico:** Aprovar Planos de Especialização em Engenharia Civil.

Indicador: Número de planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e no Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Plano	2 Planos

- **Objetivo Específico:** Aprovar Planos de Especialização em Engenharia de Controle e Automação.

Indicador: Número de planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico:** Elaborar Planos de Especialização em Educação.

Indicador: Número de planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e no Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
---------	-------	-----------------

São Paulo	1 Plano	1 Plano
-----------	---------	---------

- **Objetivo Específico:** Submeter a Capes plano de Mestrado em Engenharia de Controle e Automação.

Indicador: Número de planos elaborados e aprovados.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de plano de curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e no Conselho Diretor.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico:** Elaborar norma acadêmica para cursos de Especialização.

Indicador: Norma elaborada e aprovada.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração da norma e aprovação na Direção Geral.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Norma	1 Norma

- **Objetivo Específico:** Elaborar Norma para Elaboração de Trabalhos Científicos.

Indicador: Norma elaborada e aprovada.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração da Norma e aprovação na Direção Geral.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Norma	1 Norma

- **Objetivo Específico:** Elaborar norma de elaboração de monografia de especialização.

Indicador: Norma elaborada e aprovada.

Programas: Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração da norma e aprovação na Direção Geral.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Norma	1 Norma

OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A PESQUISA

- **Objetivo Específico:** Instalar Comitê de Ética em pesquisa.

Indicador: Comitê de Ética em Pesquisa instalado.

Programas: Elaborar regimento, indicação dos integrantes pela comunidade, Portaria criando o Comitê.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	Comitê instalado	Comitê instalado

- **Objetivo Específico:** Criar Grupos de Pesquisa no CNPq.

Indicador: Grupo de Pesquisa certificado.

Programas: Incentivar organização dos grupos, cadastrar líder, e certificar grupo.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	1 Grupo	2 grupos

- **Objetivo Específico:** Designar salas para grupos de pesquisa

Indicador: Salas de pesquisa designadas.

Programas: Elaborar projeto, realizar instalar das divisórias, colocar mobiliário no projeto atividade.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	6 salas instaladas	6 salas instaladas

- **Objetivo Específico:** Atualizar edições da Revista Sinergia.

Indicador: Edição 2007 publicada.

Programas: Elaborar comitê editorial, fazer licitações para impressão.

Resultados:

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	Edição 2007 publicada	Edição 2007 publicada

3.4 Diretoria de Administração e Planejamento

A área de Administração e Planejamento do CEFET-SP enfrentou diversos desafios, mas os mais impactantes sem dúvida foram aqueles advindos da criação das novas Unidades de Ensino. Ocorreu uma significativa sobrecarga para os diversos setores envolvidos desde o planejamento até a execução, concursos públicos, descentralizações, treinamentos, além do aumento no fluxo de trabalho relativo às rotinas dos processos administrativos. Apenas a título de exemplo, podemos citar o enorme aumento de 90% na quantidade de licitações realizadas em 2007, em comparação com o exercício de 2006. (50 processos em 2006 e 94 em 2007). Diante de um desafio de tais proporções, procuramos utilizar todos os recursos disponíveis para dar continuidade à modernização administrativa, consolidando métodos e processos para garantir maior eficiência nos processos, por meio de sistemas informatizados da própria Instituição e do Governo Federal, disponibilizados na internet e na Rede Serpro. Para que pudéssemos manter o controle da administração nesse novo contexto, fez-se necessário também uma mudança nos paradigmas de gestão anteriormente adotados.

Foram realizadas oitenta e três licitações na modalidade pregão, sendo três presenciais e oitenta eletrônicas totalizando um valor da ordem de R\$ 7.500.000,00, sete Concorrências Públicas no total de R\$ 800.000,00, e três Tomadas de Preço, no total aproximado de R\$ 500.000,00. As Dispensas e Inexigibilidades atingiram um total de 138, envolvendo o valor total de R\$ 1.800.000,00, sendo 36 realizadas por meio do sistema de Cotação Eletrônica. Foram ainda executados recursos da ordem de R\$ 80.000,00 por meio de 55 processos de suprimento de fundos. Além das modalidades citadas, o CEFET-SP valeu-se do SRP - Sistema Registro de Preços para realizar três aquisições, totalizando recursos da ordem de R\$ 250.000,00. Verifica-se pois que o CEFET-SP, em consonância com as normas governamentais, procurou utilizar-se prioritariamente de pregão e cotação eletrônicos em suas aquisições.

Entre as principais aquisições feitas por meio de pregão, inclusive para as novas Unidades, estão incluídos a contratação de empresa para o processo seletivo de alunos, várias contratações de mão-de-obra terceirizada, serviços essenciais, equipamentos

audiovisuais, equipamentos e kits didáticos de alta tecnologia para oficinas e laboratórios, suprimentos/insumos de uso didático/administrativo, acervo bibliográfico, mobiliário, relógios de ponto eletrônico as novas unidades, *softwares*, aquisição de veículos oficiais, entre outros. Além da agilidade e transparência que a modalidade pregão proporciona aos processos de aquisição, estima-se que, em 2007, foi obtida uma economia de recursos financeiros aos cofres públicos da ordem de R\$3.200.000,00, representando cerca de 30% em relação às outras modalidades.

Merece destaque o importante aporte de investimentos em obras e equipamentos, destinados ao CEFET-SP pelo Governo Federal no exercício de 2007, por meio do Ministério da Educação (SETEC, FNDE, CAPES), em especial aqueles destinados às novas unidades de ensino. Contribuíram, ainda, para os investimentos os recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-SP.

O orçamento destinado pelo MEC ao CEFET-SP em 2007 foi suficiente para garantir a manutenção das atividades básicas, como também permitiu a realização de investimentos imprescindíveis ao crescimento da Instituição. Mesmo diante das diversas dificuldades de ordem orçamentária, burocrática e jurídica inerentes aos órgãos públicos, o CEFET-SP conseguiu avançar e crescer mais em 2007.

Foram realizadas diversas **obras/reformas** imprescindíveis à manutenção, conservação e/ou ampliação das instalações físicas. Dentre essas ações, destacam-se:

- **REFORMA - BLOCO F DA UNIDADE SÃO PAULO:** A conclusão dessa reforma, prevista para 2008, proporcionará melhores condições de trabalho e de ensino. Diversos ambientes deteriorados pela ação de mais de 30 anos de uso pela administração, estão sendo reformados e adaptados para salas de aula ambiente. Será feita ainda a reforma do piso das oficinas mecânicas de forma a preservar a segurança e bem-estar dos alunos. Inclui-se ainda no escopo dessa licitação a adaptação para criação de novo ambiente das secretarias acadêmicas. Valor: R\$ 256.000,00 (CP 06/2007)
- **REFORMA - BLOCO A DA UNIDADE SÃO PAULO:** Em continuidade às ações iniciadas em 2006, foi licitada em 2007 a reforma/adaptação de mais 20 salas de aula do pavimento superior do bloco A da Unidade São Paulo que se encontram em situação precária pela ação do tempo (mais de 30 anos), há algum tempo demandada por alunos e professores. Essa fase da reforma foi licitada em 2007 e tem sua execução e conclusão prevista para 2008. Valor: R\$ 538.000,00
- **PROJETO E CONSTRUÇÃO CONJUNTO POLIESPORTIVO DA UNED DE CUBATÃO:** Ação essencial para as atividades da Unidade Cubatão, teve seu projeto executivo licitado por meio do pregão nº. 029/2007 no valor de R\$ 33.000,00 e obra licitada por meio da Tomada de Preços nº. 01/2007 no montante de R\$ 434.000,00, conclusão prevista para o exercício de 2008.
- **CONSTRUÇÃO DO PÁTIO INTERNO COBERTO DA UNED DE CARAGUATATUBA:** Obra licitada por meio da Tomada de Preços nº. 03/2007 envolvendo o valor de R\$ 68.000,00, virá a atender uma necessidade de complementação das instalações físicas atuais, demandada pela comunidade local.
- **CONSTRUÇÃO/CONCLUSÃO** do prédio da Unidade de Campos do Jordão. Obra licitada.

- **OUTROS SERVIÇOS DE MENOR PORTE:** Alocação de recursos para atender necessidades da administração das Unidades, tais como: manutenção preventiva e corretiva nas instalações hidráulicas, elétricas e alvenaria, adequação de *lay-out*, divisórias, entre outros.

- **RECURSOS HUMANOS/CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES:**

Em continuidade ao programa de capacitação de servidores, foram realizados cursos/eventos de média e curta duração, que contemplaram trinta e dois servidores docentes e quarenta e nove servidores técnico-administrativos. Os resultados ficaram abaixo das metas, principalmente em razão do corte no orçamento de diárias, passagens e demais despesas com locomoção, determinado por meio da Portaria MEC/SE nº. 237 de 19/04/2007. Um fator positivo que também influenciou no menor resultado financeiro foi a realização de diversos treinamentos ministrados por servidores do próprio CEFET-SP, sem custo adicional.

Encontra-se em fase de conclusão o curso de Especialização em Engenharia da Computação ministrado por meio de contrato com a Universidade Federal de Uberlândia, inicialmente previsto para vinte e três servidores docentes e técnico-administrativos, porém, por motivos diversos, houve três desistências, o que resultará, ao final, na capacitação de vinte servidores. Mais um contrato entrou em vigor no exercício de 2007, com a Universidade Mackenzie, para capacitação em Mestrado na área de Educação, para cinco servidores. E foi iniciado, ainda em 2007, ao final do ano, mais um contrato para capacitação de um servidor, em mestrado também, junto à Universidade Católica de Santos.

Foi concedido, no decorrer de 2007, afastamento integral a cinco servidores docentes, para mestrado e doutorado.

Dando-se continuidade ao PIQDTec pela Fundação CAPES, houve a continuidade de uma bolsa para mestrado, e foram concedidas mais uma bolsa para mestrado e uma para doutorado no decorrer de 2007, beneficiando três docentes até o momento.

Para o servidor técnico-administrativo, foram concedidas, no segundo semestre de 2007, as primeiras progressões por mérito dentro do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-administrativos em Educação – PCCTAE, mediante instrumento de avaliação preexistente, conforme preconizado pela CGGP/MEC. Por outro lado, não foi concluído ainda o PDIC (Plano de Desenvolvimento e Capacitação) previsto pelo mesmo PCCTAE, que deveria estar já concluído, homologado pelo Conselho Diretor e encaminhado à CGGP/MEC em Brasília, para orientar novas avaliações para progressões por mérito, bem como traçar o perfil da força de trabalho do CEFET-SP, quer seja individualmente quanto em âmbito geral, e especificar necessidades mais objetivas de capacitação. As causas de maior impacto para não se ter ainda concluído o referido PDIC foram atribuições decorrentes de concursos públicos sucessivos, e o atendimento a diligências da CGU decorrentes de auditoria.

Sobre os efeitos do PCCTAE, permanece, ainda, como ponto negativo, o Vencimento Básico Complementar para a maior parte dos servidores técnico-administrativos de nível superior, cuja remuneração ficou aquém dos novos vencimentos traçados pelo Plano. Em negociação sindical, foi noticiado que o

fato eventualmente seria corrigido por nova tabela de vencimentos, não editada até o momento.

A reestruturação de cargos de direção e funções gratificadas, com valores mais elevados, que inicialmente foi fator positivo, por ter insuflado novo ânimo aos servidores que atuam na área administrativa, vem sofrendo o impacto da enorme demanda decorrente das novas Unidades de Ensino. Especificamente para a área de recursos humanos, o grande contingente de nomeações, por sucessivos concursos públicos, o próprio procedimento de concursos até a homologação, e a grande movimentação de pessoal entre as novas e antigas unidades, por remoção e até mesmo por redistribuição de outros órgãos, representa atualmente sobrecarga à estrutura de servidores na área de pessoal, comprometendo inclusive a necessária capacitação dos novos servidores.

Em cumprimento a recomendação da CGU/SP, foi encetado recadastramento geral de todos os aposentados e pensionistas. A medida, de caráter preventivo, não resultou em nenhuma ocorrência de exclusão de inativos da folha de pagamento. Casos esporádicos de ausência de recadastramento foram corrigidos com a presença do inativo, em curto prazo.

3.4.1 PROGRAMA DE TRABALHO 2007 – PLANO DE METAS DAP:

OBJETIVO GERAL: MELHORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E OTIMIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS

- **Objetivo Específico:** Agilizar e melhorar a eficiência e economicidade nas licitações. Indicador: Número de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Presencial. Programas: Efetuar treinamento dos servidores interessados, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos e priorizar licitações por meio de pregão eletrônico.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	03	No máximo 05	03

Comentário: Consoante às orientações do Decreto N°. 5.450/2005, a quantidade de pregões presenciais ficou reduzida em função da priorização dos pregões na forma eletrônica.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a transparência, eficiência, agilidade e economicidade nas licitações.

Indicador: Número de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Eletrônico.

Programas: Efetuar treinamento dos servidores interessados, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos de informática e incentivar as licitações por meio de pregão eletrônico.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	36	60	80

Comentário: Além das ações iniciadas em 2006 tais como alocação de ambientes adequados, equipamentos e estrutura específicos para a realização dos pregões, foram treinados mais servidores para a função de Pregoeiro.

- **Objetivo Específico:** Agilizar e ampliar a competitividade e economicidade e racionalizar os procedimentos nas aquisições de pequeno valor em consonância com a Portaria 306/01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Indicador: Número de aquisições realizadas por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços.

Programas: Efetuar treinamento dos servidores interessados, promover aquisições de bens de pequeno valor por cotação eletrônica.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	41	45	36

Comentário: A maioria das empresas ainda não está familiarizada ou interessada em vender pelo sistema de cotação eletrônica, principalmente por se tratar de aquisições de pequeno porte. Outro fator determinante foi a melhoria no planejamento das aquisições por meio de Pregão.

- **Objetivo Específico:** Informatização e racionalização dos Processos Administrativos.

Indicador 1: Serviço de protocolo central informatizado.

Programas: Elaborar projeto, contratar serviços, implementar a informatização.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	–	01	--

Comentário: O planejamento inicial teve que ser alterado em função do início da implantação do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica pelo Ministério da Educação.

Indicador 2: Almoxarifado Central Informatizado.

Programas: Elaborar projeto, contratar serviços, implementar a informatização.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	–	01	--

Comentário: Planejamento Inicial alterado em função da implantação do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica pelo Ministério da Educação. Foi iniciada a implantação em 2007.

- **Objetivo Específico:** Garantir a regularidade dos processos administrativos.

Indicador: Percentual de recomendações de Órgãos de Controle 100% atendidas.

Programas: Concentrar esforços para o atendimento das recomendações dos Órgãos de Controle no que diz respeito à DAP, estreitar o relacionamento com a Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica, treinar servidores, verificar e conferir procedimentos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	--	100%	75%

Comentário: Restaram apenas três recomendações feitas pela CGU/SP no âmbito da DAP que ainda não foram plenamente atendidas, todavia se encontram em fase de regularização em virtude de requererem uma demanda maior de tempo.

- **Objetivo Específico:** Aquisição de Veículos Oficiais (novas Unidades).

Indicador: Veículo Adquirido.

Programas: Projeto Básico, Licitação, aquisição, alocação de recursos, licitação (pregão), contrato.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	02	03	03

OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores.

Indicador: Índice de capacitação (número de servidores capacitados / número servidores ativos x 100) = 471/675 = 41,29%

Programas: realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	41,29%	60%	69,7%

Comentário: Foram capacitados 88 servidores administrativos e 383 servidores docentes, perfazendo o total de 471 servidores capacitados em 2007. Apesar da contenção orçamentária, essa meta ultrapassada devido às capacitações coletivas.

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor investido na capacitação de servidores.

Indicador: Valor gasto com a capacitação dos servidores.

Programas: Divulgação e incremento da oferta de ações de capacitação de servidores.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
Todas	R\$120.000,00	200.000,00	160.000,00

Comentários:

1. Foram executados recursos da ordem de R\$ 50.000,00 para capacitação de servidores administrativos e 110.000,00 para servidores docentes, perfazendo o total informado de R\$ 160.000,00 e foram realizadas 61 capacitações para servidores administrativos e 98 capacitações para servidores docentes, perfazendo o total de 159 capacitações em 2007.

2. A meta não foi plenamente alcançada devido, principalmente, à limitação orçamentária imposta por meio da portaria n°. 237, de 19/04/2007 e ainda pelas dificuldades burocráticas nas contratações para capacitação. Um fator positivo que também influenciou no menor resultado financeiro foi a realização de diversos treinamentos ministrados por pessoal próprio do CEFET-SP, sem custo.

OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A PESQUISA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA

- **Objetivo Específico:** Conceder bolsas de iniciação científica aos alunos dos cursos superiores.

Indicador: Quantidade de bolsas concedidas

Programas: Planejamento orçamentário, cadastro e pagamento das bolsas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
Todas	16	20	20

- **Objetivo Específico:** Disponibilizar recursos orçamentários para aquisição de insumos necessários ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica.

Indicador: Valor disponibilizado

Programas: Planejamento orçamentário, cadastro, aquisição dos insumos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
Todas	R\$ 20.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00

OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

▪ **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico.

Indicador: Número de livros adquiridos.

Programas: Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino, consolidação, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
São Paulo	2.100	2.500	2.728
Guarulhos			125
São João da Boa Vista			595
Cubatão			254
Caraguatatuba			394
Sertãozinho			122
TOTAL DE EXEMPLARES			

Comentário: A meta foi amplamente ultrapassada devido ao aporte de recursos extra-orçamentários recebidos do MEC.

▪ **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios.

Indicador: Número de laboratórios criados.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implementação do laboratório.

Resultados

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
São Paulo	01	02	04
Cubatão	01	01	02
Sertãozinho	01	01	02

Comentário: Excetuam-se destes números as novas Unidades de Ensino.

▪ **Objetivo Específico:** Construção de Mezanino Bloco C da Unidade São Paulo.

Indicador: Obra Concluída.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao PROEP, licitação e contratação de empresa e acompanhamento da obra.

Resultados

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
São Paulo	Licitado	01	01

Comentário: Obra totalmente concluída e operacional.

▪ **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios.

Indicador: Número de laboratórios equipados ou modernizados.

Programas: Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, aquisição e instalação dos equipamentos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2006
Todas	28	30	35

Comentário: Laboratórios equipados com recursos do orçamento próprio e descentralizações do MEC.

OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Reforma/Adaptação de novas salas de aula bloco F.

Indicador: Salas recuperadas/ampliadas.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	20	20	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

- **Objetivo Específico:** Reforma do Piso das Oficinas Mecânicas da Unidade São Paulo.

Indicador: Oficinas recuperadas. .

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	12	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

- **Objetivo Específico:** Adaptação/Construção da nova secretaria acadêmica da Unidade SP

Indicador: Sala da Secretaria Concluída.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	01	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

- **Objetivo Específico:** Adaptação/Reforma das salas-ambiente mezanino bloco F – Unidade São Paulo

Indicador: Mezanino reformado

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	01	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

- **Objetivo Específico:** Manutenção das Cabines de Energia – Unidades de São Paulo e Cubatão.

Indicador: Cabine Revisada

Programas: Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	02	02

▪ **Objetivo Específico:** Construção do conjunto poliesportivo da Unidade Cubatão.

Indicador: Quadras construídas

Programas: Elaboração dos projetos técnicos e executivo, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	01	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

▪ **Objetivo Específico:** Construção do Pátio Interno Coberto da Unidade Caraguatatuba.

Indicador: Pátio Construído.

Programas: Elaboração dos projetos técnicos e executivo, obtenção e alocação de recursos orçamentários, licitação.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	---	01	licitado

Comentário: Obra licitada em 2007, conclusão em 2008.

• **Objetivo Específico:** Criação de mini-auditório.

Indicador: Auditório Criado.

Programas: Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de mini-auditório, alocar recursos, licitar, acompanhar a obra.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
São Paulo	-	01	-

Comentário: Concluído em 2007.

• **Objetivo Específico:** Recuperação de Laboratórios de Ensino

Indicador: Laboratório Recuperado.

Programas: Elaboração de Projeto Básico, licitação, execução.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	01	05	06

OBJETIVO GERAL: APOIAR O INCREMENTO DA INFORMATIZAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

▪ **Objetivo Específico:** Ampliar/Atualizar o parque de equipamentos de informática instalado.

Indicador: Número de equipamentos de informática adquiridos.

Programas: Levantamento das necessidades (P/A), alocação de recursos orçamentários, licitação e aquisição dos equipamentos.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	META	RESULTADOS 2007
Todas	653	350	450

Comentário: A meta foi ultrapassada em quase 130% devido ao aporte adicional de recursos financeiros destinados às novas unidades de ensino descentralizadas.

OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR AS UNIDADES SERTÃOZINHO E GUARULHOS

- **Objetivo Específico:** Construir o prédio de Sertãozinho.

Indicador: Percentual da Obra Concluída.

Programas: Assinatura do convênio com o PROEP, repasse dos recursos orçamentários/financeiros, licitação da obra, acompanhamento da execução.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Sertãozinho	80%	100%	100%

Comentário: Obra concluída, área construída de cerca de quatro mil m² abrangendo 15 laboratórios, seis salas de aula, auditório, biblioteca equipada com Internet, e cantina. Prédio projetado um espaço para atender até 1000 alunos, inauguração prevista para jan/fev de 2008.

OBJETIVO GERAL: APOIAR A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS UNEDS

- **Objetivo Específico:** Capacitar servidores da Administração das novas Unidades

Indicador: Nº. de Treinamentos Internos Realizados.

Programas: Definir estratégias, cronograma, servidores responsáveis, equipamentos e material didático, ambientes.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS	RESULTADOS 2007
Todas	--	20	20

Comentário: Os treinamentos ministrados para servidores das novas Uneds foram realizados por servidores da Diretoria de Administração e Planejamento e da Unidade São Paulo durante todo o ano de 2007 e abrangeram diversos assuntos orçamentários, financeiros, patrimoniais, planejamento e gestão de recursos humanos, entre eles:

- Normas para concessão e uso de suprimento de fundos.
- Procedimentos e Normas Patrimoniais.
- Gestão e Controle do Almoxarifado.
- Procedimentos para Gestão e Fiscalização de Contratos.
- Procedimentos em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.
- Controle de frequência de servidores.
- Procedimentos para solicitações de aquisições diversas - Materiais, Serviços, Diárias, Passagens, Capacitação, etc. (P/As, CATMAT, Memos, Processos, Requisições Diversas).
- Procedimentos para ingresso e desligamento de servidores, professores substitutos e estagiários.
- Formalização prévia de processos de perícia médica, aposentadoria e pensão.
- Procedimentos para Compras e Licitações.

- Elaboração do Orçamento Público – Noções.
- Critérios para divisão de recursos orçamentários.
- Normas para o serviço de Protocolo (Documentação e Arquivo).
- Normas para monitoramento de ambientes – Câmeras, uso e guarda das imagens.
- Normas para uso dos sistemas de Telefonia/ Telecomunicações.
- Gerenciamento logístico de ambientes – Uso, cessão, acesso, controle (prédio, estacionamento, bosques, áreas esportivas, laboratórios, outros ambientes).
- Gerenciamento da frota de veículos oficiais.

3.5 Diretoria de Extensão

A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de certificações nos cursos de formação inicial e continuada (CFIC).

Indicadores: Número de alunos certificados.

Programas: Adequar à participação do CEFET-SP em programas oficiais de Cursos de Formação Inicial e Continuada e desenvolver programas participativos com empresas, visando à oferta destes gratuitamente aos discentes desta IFE, comunidade técnica e aos cidadãos em geral.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
São Paulo	0	-	0
Cubatão	0	-	0
Sertãozinho	82	50	64
Guarulhos	204	50	69
Caraguatatuba	-	50	119
São João Boa Vista	-	50	34
Bragança	-	-	0
Salto	-	-	0
CEFET-SP	306	200	286

Comentário: A meta definida para o ano de 2007 teve por base a disponibilidade da força de trabalho e a priorização dos cursos regulares de longa duração.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de formação inicial e continuada (CFIC).

Indicadores: número de modalidades de cursos de formação inicial e continuada.

Programas: Adequar à participação em programas oficiais de cursos de formação inicial e continuada e desenvolver programas participativos com empresas, visando à oferta de destes gratuitamente.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
São Paulo	0	0	0
Cubatão	0	0	0
Sertãozinho	11	05	02
Guarulhos	10	05	08
Caraguatatuba	-	05	11
São João Boa Vista	-	05	1

Bragança Paulista	-	0	0
Salto	-	0	0
CEFET-SP	21	20	22

Comentário: A Unidade de São João da Boa Vista optou por realizar somente cursos de informática básica.

OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

Indicador: Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados nos módulos que habilitam a validade do programa.

Programas: Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
<i>São Paulo</i>	56,96%	70%	63,59 %
Cubatão	22,22%	40%	35,69%
Sertãozinho	20,75%	40%	32,25%
Guarulhos	-	10%	12,5%
Caraguatatuba	-	0	0
São João Boa Vista	-	0	18,18
Bragança Paulista	-	0	0
Salto	-	0	0
CEFET-SP	44,13%	48%	50,94

Comentário: A Unidade Guarulhos iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2006 e os alunos do período vespertino não são candidatos a estágios, pois muitos ainda cursam o ensino médio. Alguns estágios não são efetuados pelo fato de algumas empresas adotarem um regime de oito horas de estágio, em desacordo com a Resolução nº. 1 do MEC, de Janeiro de 2004.

A Unidade São João da Boa Vista, embora tenha iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2007, devido à absorção dos alunos da ACEPRO (curso de Eletrônica), houve finalização de estágios.

A Unidade de Caraguatatuba inaugurada no primeiro semestre de 2007, e as Unidades de Salto e Bragança Paulista, no segundo semestre terão seus indicadores gerados a partir do ano de 2008, sendo contabilizados em 2009.

Nas Unidades São Paulo e Cubatão, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursou o último ano do Ensino Médio, na respectiva unidade ou em outras escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágios ofertados em período integral (usualmente oferecidos pelas empresas paulistas).

Na Unidade Sertãozinho, a redução de oito para seis horas, como limite máximo diário para a realização de estágio dos alunos do ensino técnico, impactou negativamente na celebração de novos contratos.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

Indicador: número de micro-estágios realizados.

Programas: Gestão junto às empresas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
São Paulo	16	20	39
Cubatão	0	02	03
Sertãozinho	4	05	05
Guarulhos	-	02	01
Caraguatatuba	-	0	0
São João Boa Vista	-	0	01
Bragança Paulista	-	0	0
Salto	-	0	0
CEFET-SP	20	29	49

Comentário: As unidades novas que tiveram suas atividades iniciadas em 2007 só desenvolverão os micros estágios a partir de seu terceiro semestre letivo, ou seja, em 2008.

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.

Indicador: número de oferta de vagas de programas de estágios.

Programas: Gestão junto às empresas.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
São Paulo	1.263	1.300	1.635
Cubatão	118	120	70
Sertãozinho	30	45	54
Guarulhos	43	43	30
Caraguatatuba	-	0	0
São João Boa Vista	-	0	03
Bragança Paulista	-	0	0
Salto	-	0	0
CEFET-SP	1084	1508	1792

Comentário: De maneira geral, os resultados superaram as expectativas devido à aceleração da economia iniciada em 2005. No entanto, o fato do CEFET-SP estar cumprindo adequadamente a exigência legal de 6 horas como limite máximo diário para a realização de estágio dos alunos do ensino técnico impactou negativamente, não só na celebração de novos contratos, quanto na oferta de novas vagas.

Quanto às novas unidades (Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Salto e Bragança Paulista), embora tenha sido promovida à divulgação dos cursos ofertados junto às entidades de classe regionais, estas ainda não são suficientemente conhecidas em suas cidades e regiões de abrangência.

B) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação das unidades do CEFET-SP nas comunidades em que estão inseridas, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

Indicadores: número de convênios firmados ou cooperações técnicas.

Programas: Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2006	METAS 2007	RESULTADOS 2007
---------	-----------------	------------	-----------------

São Paulo	01	01	01
Cubatão	-	01	0
Sertãozinho	-	01	01
Guarulhos	-	01	01
Caraguatatuba	-	01	0
São João Boa Vista	-	01	0
Bragança Paulista	-	01	0
Salto	-	01	0
CEFET-SP	01	08	03

Comentário: Devido à dificuldade em estabelecer instrumentos legais de cooperação, vários projetos não foram concluídos. Outros estão sendo reavaliados e novos em andamento.

Análise:

Os índices associados à gestão do estágio curricular foram beneficiados pelo aquecimento da economia paulista, colaborando para o crescimento da oferta de vagas de estágio em todos os segmentos de atuação do CEFET-SP.

A oferta de educação inicial e continuada, totalmente gratuita, esta sendo realizada de acordo com a disponibilidade da força de trabalho.

Cabe ressaltar que ficou a cargo desta diretoria a coordenação e operacionalização do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em sua Fase I, foram implementadas as Unidades Guarulhos (janeiro de 06), Caraguatatuba e São João da Boa Vista (ambas em janeiro de 07), Bragança Paulista e Salto (ambas em agosto de 07) e encontra-se em construção as Unidades de São Roque e Campos do Jordão, com previsão de iniciarem suas atividades educacionais em agosto e fevereiro de 2009, respectivamente, totalizando sete novas unidades. Estas unidades, oriundas de segmentos comunitárias, foram repassadas ao CEFET-SP pelo PROEP, cabendo a esta direção a realização dos trâmites legais de suas transferências, a adequação de projeto pedagógico, a definição de novos cursos, a especificação técnica de mobiliário e equipamentos didáticos, os processos aquisitivos a reestruturação física e seus *start-ups* e para aquelas recebidas inacabadas e, também, os trâmites e acompanhamento para sua conclusão.

Em continuidade ao Plano de Expansão, Fase II, foram previstas a implementação de 13 (treze) novas unidades no interior do estado, contemplando as cidades de Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Campinas, Catanduva, Itapetininga, Hortolândia, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Suzano e Votuporanga. Estas cidades foram consideradas pólos da mesorregião em seu entorno.

Para definir a cronologia de implementação destas unidades, assim como suas vocações (urbana ou rural), foi lançado pelo Ministério da Educação a Chamada Pública MEC/SETEC 001/2007, na qual cada uma das cidades pólos foram convidadas a participar, apresentando as contrapartidas obrigatórias e as complementares, de acordo com o edital da referida chamada. As contrapartidas foram vinculadas à caracterização da vocação da escola e esta, por sua vez, norteadas pela avaliação das condições sócio-econômicas, oferta educacional existente e vetores de desenvolvimento da mesorregião da cidade - pólo.

Após a avaliação das propostas apresentadas resultou-se na classificação conforme quadro abaixo:

PLANO DE EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA — FASE II - CLASSIFICAÇÃO FINAL¹

Classificação	Município	Pontos	Previsão de Início das Obras ou Atividades
1º	Barretos	44,62	2008
2º	Suzano	32,26	2008
3º	Campinas	31,19	2008
4º	Catanduva	29,21	2008
5º	Avaré	27,29	2008
6º	Araraquara	27,11	2008
7º	Itapetininga	26,90	2009
8º	Birigüi	20,33	2009
9º	Votuporanga	18,97	2009
10º	Registro	12,51	2009
11º	Pres. Epitácio	7,48	2010
	Piracicaba	desclassificada	2010

A desclassificação momentânea de Piracicaba ocorreu porque não foram apresentadas contrapartidas obrigatórias, fato que gerou a inclusão de Hortolândia.

A seguir foram diligenciados trabalhos visando à definição dos cursos a serem inicialmente previstos para as unidades. Para tal fim, foram realizadas reuniões com prefeitos, representantes dos municípios e de entidades de classe, empresários e outras autoridades, assim como audiências públicas.

A fase seguinte, desenvolvida em 2008, contemplará a realização dos projetos arquitetônicos e executivos, assim como os trâmites para contratação de serviço de construção; a especificação técnica de mobiliário e equipamentos didáticos a serem adquiridos e seus respectivos trâmites executivos, assim como e a formalização dos projetos e programas pedagógicos para cada unidade.

4. Gestão de Programas e Ações

4.1 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Objetivos

Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Gerente executivo	LEO KESSEL
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principais Ações do Programa

4.1.1 Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Objetivos da Ação

Promover a qualificação e a requalificação de pessoal para a melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, mediante a realização de treinamento dos servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias, quando em viagem de capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas.

Dados gerais da ação 12.128.1067.4572.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ANGELA MARTINS DA SILVA
---	-------------------------

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	60.000,00	100,00%
EXECUTADO	49.293,70	82,16%
META = SERVIDOR CAPACITADO (unidade)	200	100,00%
EXECUTADO	88	44,00%
QTD DE CAPACITAÇÕES	61	-

COMENTÁRIO: Não foi totalmente cumprida, devido às restrições impostas pela área econômica do Governo Federal e pelas dificuldades burocráticas de contratação.

4.2 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Objetivos

Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade

Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Gerente do programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Gerente executivo	GETULIO MARQUES FERREIRA
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores

Principais Ações do Programa

4.2.1 Ação 09HB: Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Objetivos

Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

Dados gerais da ação 12.122.1062.09HB.0001

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	5.237.143,00	100,00%
EXECUTADO	4.838.244,22	92,38%

4.2.2 Ação 2992: Funcionamento da Educação Profissional

Objetivos

Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional.

Dados gerais da ação 12.363.1062.2992.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando a assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento e Diretoria de Ensino
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	CARLOS FRAJUCA

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	34.406.112,00	100,00%
EXECUTADO	32.103.111,95	93,30%
META = ALUNO MATRICULADO (unidade)	6.001	100,00%
ALUNO MATR.EXECUTADO(1º sem.)	5.818	96,95%
ALUNO MATR.EXECUTADO(2º sem.)	6.005	100,07%

COMENTÁRIO: A meta do número de alunos foi plenamente atingida com a expansão das novas unidades. O saldo dos verificados nos recursos orçamentários se deve ao não início de funcionamento das unidades Campos do Jordão e São Roque e consequentemente ausência de despesas de custeio e manutenção destas unidades. O motivo da não entrada em funcionamento da Unidade Campos do Jordão se deve a questionamento na justiça sobre o processo licitatório. Para a Unidade São Roque ocorreram atrasos justificados das obras.

4.2.3 Ação 2994: Assistência ao Educando da Educação Profissional

Objetivos

Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico e transporte escolar aos alunos carentes.

Dados gerais da ação 12.363.1062.2994.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Apoio ao Ensino
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	MARIA VILMA LIMA MONTEIRO

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	50.000,00	100,00%
EXECUTADO	42.166,37	84,33%
META = ALUNO ASSISTIDO (unidade)	300	100,00%
EXECUTADO	466	155,33%

COMENTÁRIO: Todas as demandas detectadas por assistência a aluno foram atendidas. Entretanto 5% dos recursos não foram utilizados, o que se deve a baixa utilização dos recursos nas novíssimas unidades. A meta do número de alunos assistidos foi superada devido a rotatividade dos mesmos e rigor no critério de carência.

4.2.4 Ação 6358: Capacitação de Docentes da Educação Profissional

Objetivos

Capacitar docentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Dados gerais da ação 12.128.1062.6358.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Capacitar docentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional, com vista ao fortalecimento das instituições federais de educação profissional e tecnológica em nosso país.
Descrição	Realização de seminários, <i>workshops</i> , cursos de capacitação, visitas técnicas, estágios e intercâmbios, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ANGELA MARTINS DA SILVA
---	-------------------------

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	175.000,00	100,00%
EXECUTADO	109.910,97	62,80%
META = DOCENTE CAPACITADO (unidade)	300	100,00%
EXECUTADO	167	55,67%
QTD DE CAPACITAÇÕES	98	-

COMENTÁRIO: Tivemos apenas 167 servidores capacitados, devido à limitação pelo Governo Federal dos recursos para diárias e passagens, inviabilizando capacitação fora de São Paulo.

4.2.5 Ação 6374: Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Objetivos

Construir e reformar as instalações físicas, aquisição de equipamentos para laboratórios.

Dados gerais da ação 12.363.1062.6374.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Modernizar e recuperar as instalações físicas
Descrição	Construções e reformas prediais, aquisição de equipamentos para áreas educacionais e administrativa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	PAULO SERGIO BAPTISTA

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.256.278,00	100,00%
EXECUTADO	1.048.350,27	83,45%
META = INSTITUIÇÃO	01	100,00%

MODERNIZADA/RECUPERADA (UNIDADE)		
EXECUTADO	01	83,45%

COMENTÁRIO: No programa Escola Moderna esta Ação contemplou a modernização do material permanente deste CEFET com aquisições, aparelhos e equipamentos para a prática de Esportes, equipamentos de processamento de dados, de recursos audiovisuais, laboratoriais, ferramentas, aparelhos de medição/orientação, mobiliário, equipamentos de oficina e de comunicação, maquinário e equipamentos energéticos, para unidade São Paulo e demais Unidades, possibilitando melhores condições para as atividades educativas desta Instituição Federal de Ensino. Todos os Projetos previstos foram atendidos e o saldo dos recursos não executados se deve a economia proveniente dos processos licitatórios. Visto que a medida da meta prevista é expressa em unidade e deve ser não cumulativa, conforme consta no formulário Avaliação da Ação do Sistema SIMEC, indicamos sua realização proporcionalmente ao Executado.

4.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo

Objetivos

Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principais Ações do Programa

4.3.1 Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Objetivos

Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia.

Dados gerais da ação 12.306.0750.2012.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.062.554,00	100,00%
EXECUTADO	1.062.554,00	100,00%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	660	100,00%
EXECUTADO	674	102,12%

4.3.2 Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Objetivos

Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia.

Dados gerais da ação 12.331.0750.2011.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	571.931,00	100,00%
EXECUTADO	571.931,00	100,00%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	524	100,00%
EXECUTADO	298	56,87

4.3.3 Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Objetivos

Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

Dados gerais da ação 12.365.0750.2010.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	91.848,00	100,00%
EXECUTADO	68.849,32	74,96%
META = CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (unidade)	100	100,00%
EXECUTADO	76	76,00%

4.3.4 Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Objetivos

Concessão do benefício de assistência médica-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, de forma a proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental.

Dados gerais da ação 12.301.0750.2004.0035

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	127.819,00	100,00%
EXECUTADO	0,00	0,00%
META = PESSOA BENEFICIADA (unidade)	99	100,00%
EXECUTADO	0	0%

COMENTÁRIO: Não foi possível executar esta ação devido a indefinições sobre a regulamentação para contratação de planos de saúde para as autarquias ligadas a educação ou ressarcimento destas despesas.

4.4 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Objetivos

Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes

Dados gerais da ação

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Principais Ações do Programa

4.4.1 Ação 0181: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Objetivos

Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas.

Tabela – Dados gerais da ação 09.272.0089.0181.0035

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26220-Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ALEXANDRE EUFRASIO DOS SANTOS
---	-------------------------------

Resultados:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	13.635.891,00	100,00%
EXECUTADO	13.491.765,62	98,94%
META = PESSOA BENEFICIADA (unidade)	383	100,00%
EXECUTADO	355	92,69%

4.5 Análise da Execução Orçamentária

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007 (Lei 11.439 de 29/12/2006), a elaboração e execução orçamentária foi realizada atendendo às diretrizes do Plano Plurianual 2004-2007. As dotações orçamentárias para o exercício de 2007 foram liberadas parcialmente, em conformidade com a LDO. A partir de 08/02/2006, com a publicação da Lei Orçamentária Anual - LOA - Lei 11.451, de 07/02/2007 – foram liberadas em sua totalidade.

Apesar das exigências legais – para aquisição de bens, serviços e obras – continuarem a burocratizar a dinâmica da execução, deve ser ressaltado que as modalidades *Pregão* e *Dispensa por intermédio de Cotação Eletrônica* imprimiram ao processo uma melhoria significativa.

O longo tempo decorrido entre o processo de análise e a efetiva aprovação dos créditos adicionais pelos órgãos superiores repetiu-se em 2007. Esse lapso dificulta sobremaneira o cumprimento dos objetivos traçados para o período.

Não obstante as dificuldades mencionadas, o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo conseguiu encerrar o exercício com os compromissos assumidos honrados e deu seqüência aos projetos de médio e longo prazo referentes à expansão e modernização da Sede e das Uned's. Saliente-se que, para a consecução desses projetos, as descentralizações de crédito com a CAPES, COF, SPO, SETEC, FNDE/PROEP do Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia foram de suma importância.

A seguir, são apresentados os principais números do orçamento de 2007.

4.5.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2007

Dotação orçamentária Inicial – Por Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária Prevista 2007	Percentual
Pessoal	47.664.068,00	82,36%
Custeio	9.082.246,00	15,69%
Capital	1.126.478,00	1,95%
<i>Total</i>	57.872.792,00	100,00%

Dotação orçamentária Inicial – Por Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	56.573.608,00	97,76%
Rec. Próprios	1.299.184,00	2,24%
Total	57.872.792,00	100,00%

4.5.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2007

Dotação orçamentária final - Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	46.115.068,00	68,25%
Custeio	12.346.724,77	18,27%
Capital	9.104.150,74	13,48%
Total	67.565.943,51	100,00%

Dotação orçamentária final – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	55.295.592,00	81,84%
Rec. Próprios	1.378.984,00	2,04%
Convênios	0,00	0,00%
Descentralização de Crédito	10.891.367,51	16,12%
Total	67.565.943,51	100,00%

4.5.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Execução orçamentária 2007

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	46.115.068,00	43.646.280,62	94,65%	2.468.787,38
Benefícios	1.804.152,00	1.781.153,32	98,73%	22.998,68
Custeio - Tesouro	6.818.225,00	6.689.204,45	98,11%	129.020,55
Invest. - Tesouro	558.147,00	556.004,57	99,62%	2.142,43
Rec. Prop.- Custeio	730.853,00	285.528,76	39,07%	445.324,24
Rec. Prop.- Invest.	648.131,00	442.245,70	68,23%	205.885,30
Convênios-Custeio	0,00	0,00	0,00%	0,00

Convênio- Investimento	0,00	0,00	0,00%	0,00
Desc.Crédito-Custeio	2.993.494,77	2.974.340,28	99,36%	19.154,49
Desc.Cred.- Invest.	7.897.872,74	7.897.872,74	100,00%	0,00
Total	67.565.943,51	64.272.630,44	95,13%	3.293.313,07

4.6 Análise Sintética dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros:

4.6.1 Recursos Próprios

RECEITA ARRECADADA – R\$ 677.874,46

- **RECEITAS PATRIMONIAIS** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$ 32.376,91 representando 4,78% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior, um acréscimo de 32,53%.
- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$ 511.007,88, representando 75,38%, do total das receitas, apresentando decréscimo de 23,10% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiu a quantia de R\$ 134.489,67, representando 19,84% do total das receitas, apresentando, em relação ao valor realizado no exercício anterior, um acréscimo de 116,66%.

DESPESA REALIZADA – R\$ 677.874,46

- **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$ 235.628,76, representando 34,76% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 35,70% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$ 442.245,70, representando 65,24% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 23,01% em relação ao valor realizado no exercício anterior.

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$ 701.109,54, ou seja, 50,84%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$ 701.109,54, ou seja, 50,84%. Em relação ao exercício de 2006, as receitas realizadas tiveram um decréscimo de 9,38% e as despesas, um decréscimo de 9,38%.

4.6.2 Recursos do Tesouro

REPASSE RECEBIDO: R\$ 50.178.157,94, representando 89,26% do total das transferências previstas. Em relação ao exercício de 2006, as transferências recebidas cresceram em 11,27%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$ 43.674.747,13, representando 87,04% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 10,69% em relação ao exercício de 2006.

- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 6.503.410,81, representando 12,96% do total das transferências recebidas, o que apresenta acréscimo de 18,39% em relação ao exercício de 2006.

DESPESA REALIZADA: R\$ 52.708.302,96, inferiores às previstas de R\$ 56.215.576,00, ou seja, 6,24%. Em relação ao exercício de 2006, as despesas realizadas cresceram em 12,88%.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$ 43.759.759,62, representando 83,02% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 11,26% em relação ao exercício de 2006.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$ 8.948.543,34, representando 16,98% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 21,59% em relação ao exercício de 2006.

4.6.3 Movimentação de Créditos – Descentralizações

CREDITOS RECEBIDOS: R\$ 10.891.367,51

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$ 2.993.494,77, representando 27,49% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$ 7.897.872,74, representando 72,51% do total dos créditos recebidos.

DESPESA REALIZADA: R\$ 10.872.213,02

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$ 2.974.340,28, representando 27,36% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 7.897.872,74, representando 72,64% do total das despesas realizadas.

5. Desempenho operacional

Em deliberação contida no Acórdão nº. 480/2005-P, de 27/04/05, o Tribunal de Contas da União deliberou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC que, no prazo de 180 dias, encaminhe a esse Tribunal a definição de conjunto de dados e de indicadores de gestão – inclusive fórmulas de cálculo - que passarão a integrar os relatórios de gestão de todas as Instituições Federais de Ensino a partir das contas referentes ao exercício de 2005 e deverão contemplar, além de informação considerada necessária para refletir a execução financeira e operacional da Instituição, indicadores sobre o perfil sócioeconômico de ingressantes e concluintes, bem como indicadores sobre a demanda por vagas oferecidas pela instituição, discriminados por ensino médio, técnico, tecnológico, licenciaturas, engenharia e pós-graduação.

A SETEC, em atendimento ao TCU, desenvolveu o Sistema de Informações Gerenciais, que gera um relatório com parte dos indicadores definidos. Este relatório está apresentado **anexo** com os indicadores calculados para o primeiro e segundo semestre de 2007, levando em consideração os cálculos para cada curso, modalidade e Unidade de Ensino separadamente.

Nas seções seguintes, serão apresentados todos indicadores de gestão estabelecidos pelo TCU e calculados pela Instituição. Os cálculos efetuados foram executados apenas por modalidade de curso considerando todas as Unidades de Ensino do CEFET-SP. Apenas para os cálculos do Índice de **Eficiência Acadêmica de Concluintes** e da relação **Candidato Vaga** é que os cálculos foram efetuados por curso, modalidade e Unidade de Ensino separadamente.

Número de alunos matriculados – primeiro semestre

Curso		Unidade						Total
		São Paulo	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	S.J.B. Vista	Caraguatatuba	
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	1331
	Proeja	62	49	119	0	0	0	230
Sem.	Técnico	951	384	164	251	120	80	1950
	Superior	1756	273	0	0	0	0	2029
	Pós	80	0	0	0	0	0	80
TOTAL		3924	962	283	251	120	80	5620

Número de alunos matriculados – segundo semestre

Curso		Unidade								Total
		São Paulo	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	S.J.B. Vista	Caraguatatuba	Salto	Bragança	
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	0	0	1331
	Proeja	62	49	119	0	0	0	0	0	230
Sem.	Técnico	912	359	90	361	209	174	80	80	2265
	Superior	1741	281	0	0	0	0	0	0	2022
	Pós	180	0	0	0	0	0	0	0	180
TOTAL		3970	945	209	361	209	174	80	80	6028

5.1 Relação Candidato /Vaga

A) Método de Cálculo:

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vaga}}$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do resultado dos processos seletivos realizados para o primeiro e segundo semestres.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

A tabela abaixo traz a oferta de vagas, o número de candidatos e a relação candidato /vaga por curso/modalidade/habilitação, unidade do CEFET-SP e semestre letivo, bem como as totalizações por modalidade e semestre. Podemos observar que todos os cursos têm procura maior que a oferta para a primeira série sendo que, no ensino médio, a procura é da ordem de 17/1; nos cursos técnicos, a procura média está entre 5.83 /1 e 2.4/1, nos cursos superiores a procura média está entre 9.4/1 e 6.2/1. A média anual de 6.26 /1 aponta para um significativo reconhecimento da qualidade dos cursos do CEFET-SP pela sociedade. Indicadores de Gestão e Desempenho.

Relação candidato vaga - Unidade São Paulo – primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Anual	Ensino Médio	5663	320	17.69
	Ensino Médio Transf. 2º serie	226	5	45.2
	Ensino Médio Transf. 3ª serie	80	5	16
	Proeja	19	40	0.47
Sem.	Técnico em Eletrotécnica	113	40	2.82
	Técnico em Eletrônica	195	40	4.87
	Técnico em Informática	518	80	6.47
	Técnico em Planej. e Projeto	112	40	2.8
	Técnico em Gerenciamento de Execução de Obras	122	40	3.05
	Técnico em Telecomunicações	216	40	5.4
	Técnico de Planejamento e Controle da Produção	192	80	2.4
	Tecnologia em Automação Industrial	787	40	19.67
	Tecnologia em Gestão da Produção	412	40	10.30
	Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais	329	40	8.22
	Tecnologia em Gestão de Turismo	648	80	8.1
	Tecnologia em Construção Civil	341	40	8.52
	Tecnologia em Sistemas Elétricos	421	40	10.52
	Licenciatura em Geografia	509	40	12.72
Licenciatura em Física	269	40	6.72	
TOTAL		11 172	1090	10.24

Relação candidato vaga – Unidade Cubatão – primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Anual	Ensino Médio	932	80	11.65
	Proeja	41	40	1.02

Sem.	Técnico em Informática	375	80	4.68
	Técnico de Eletrônica /Automação Industrial	268	40	6.7
	Tecnologia em Automação Industrial	435	80	5.43
TOTAL		2051	320	6.40

Relação candidato vaga - Unidade Sertãozinho - primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Nível Médio em Mecânica	134	32	4.18
	Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	223	32	6.96
Anual	Técnico de Nível Médio EJA em Automação	40	40	1.00
	Técnico de Nível Médio EJA em Mecânica	44	40	1.10
TOTAL		441	144	3.06

Relação candidato vaga-Unidade Guarulhos - primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	485	80	6.06
	Técnico em Automação Industrial	203	80	2.53
TOTAL		688	160	4.30

Relação candidato vaga - Unidade S. João da Boa Vista - primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	178	80	2.22
TOTAL		178	80	2.22

Relação candidato vaga – Unidade Caraguatatuba - primeiro semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico em Gestão Empresarial	158	40	3.95
	Técnico de Informática	148	40	3.70
TOTAL		306	80	3.82

Relação candidato vaga Unidade São Paulo – segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico em Eletrotécnica	56	40	1.4
	Técnico em Eletrônica	79	40	1.97
	Técnico em Informática	0	0	0
	Técnico em Planejamento e Projeto	56	40	1.40
	Técnico em Gerenc. de Execução de Obras	73	40	1.80
	Técnico em Telecomunicações	140	40	3.50
	Técnico em Planej.e Controle da Produção	106	80	1.30
	Engenharia em Controle e Automação	269	40	6.70
	Tecnologia em Automação Industrial	313	40	7.80
	Tecnologia em Análise e Desen. de Sistemas	459	40	11.45

	Tecnologia em Gestão da Produção	293	40	7.30
	Tecnologia em Eletrônica de Sist. Digitais	139	40	3.50
	Tecnologia em Gestão de Turismo	363	80	4.50
	Tecnologia em Construção Civil	214	40	5.35
	Tecnologia em Sistemas Elétricos	263	40	6.60
	Licenciatura em Geografia	0	0	0
	Licenciatura em Física	190	40	4.75
TOTAL		3013	680	4.45

Relação candidato vaga - Unidade Cubatão - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico em Informática	247	80	3.1
	Técnico de Eletrônica /Automação Industrial	186	40	4.65
	Tecnologia em Automação Industrial	218	40	5.45
TOTAL		651	160	4.06

Relação candidato vaga- Unidade Guarulhos - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	405	80	5.06
	Técnico em Automação Industrial	207	80	2.6
TOTAL		612	160	3.82

Relação candidato vaga- Unidade S.J.da Boa Vista - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	127	80	1.6
	Técnico em Automação de Processos	63	40	1.7
TOTAL		190	120	1.6

Relação candidato vaga - Unidade Caraguatatuba - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	298	80	3.7
	Gestão Empresarial	192	40	4.8
TOTAL		490	120	4.1

Relação candidato vaga - Unidade Salto - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	422	80	5.3
TOTAL		422	80	5.3

Relação candidato vaga - Unidade Bragança - segundo semestre

Curso		Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
Sem.	Técnico de Informática	301	80	3.7
TOTAL		301	80	3.7

Relação Geral - primeiro semestre-candidato /vaga

Unidade	Cursos	Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
São Paulo	Técnico	1468	360	4.07
	Tecnológico	2932	280	10.47
	Licenciaturas	778	80	9.72
Cubatão	Técnico	643	120	5.35
	Tecnológico	435	80	5.43
Sertãozinho	Técnico	357	144	3.06
Guarulhos	Técnico	688	160	4.3
S.J.B.Vista	Técnico	178	80	2.22
Caraguatatuba	Técnico	306	80	3.82
Sub – Total Técnico		3640	624	5.83
Sub – Total Superior		4145	440	9.42

Relação Geral – segundo semestre

Unidade	Cursos	Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
São Paulo	Técnico	510	280	1.82
	Tecnológico	2044	320	6.4
	Licenciaturas	190	40	4.75
	Engenharia	269	40	7.4
Total por Unidade		3013	680	4.43
Cubatão	Técnico	433	120	3.60
	Tecnológico	218	40	5.45
Total por Unidade		651	160	4.06
Sertãozinho	Técnico	0	0	0
Guarulhos	Técnico	612	160	4.06
S.J.B.Vista	Técnico	190	120	1.6
Caraguatatuba	Técnico	490	120	4.1
Bragança Paulista	Técnico	301	80	3.7
Salto	Técnico	422	80	5.3
Sub – Total Técnico		2958	960	3.08
Sub – Total Superior		2721	440	6.18

Relação Geral - candidato/vaga - anual

Unidade	Cursos	Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato /vaga
São Paulo	Médio	5969	330	17.16
	Proeja	19	40	0.47
	Técnico	1978	640	4.07
	Tecnológico	4976	600	10.47
	Licenciaturas	968	120	9.72
	Engenharia	269	40	6.75
Total por Unidade		14179	1770	8.01
Cubatão	Médio	932	80	11.65
	Proeja	41	40	102
	Técnico	1076	240	5.35
	Tecnológico	653	120	5.43
Total por Unidade		2702	480	5.63
Sertãozinho	Técnico	357	64	3.06
	Proeja	84	80	1.05
Total por Unidade		441	144	3.06

Guarulhos	Técnico	1300	320	4.06
S.J.B.Vista	Técnico	368	200	1.84
Caraguatatuba	Técnico	796	200	3.98
Salto	Técnico	422	80	5.3
Bragança	Técnico	301	80	3.7
Sub – Total Técnico		6598	1824	3.61
Sub – Total Superior		6866	880	7.80
Sub – Total Médio		6901	410	16.85
Sub – Total Proeja		144	160	0.9
TOTAL		20 509	3 274	6.26

5.2 Relação Ingressos / Aluno

A) Método de Cálculo:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados acadêmico do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

A tabela abaixo traz a relação Ingressos/aluno. Esta relação é maior no primeiro semestre, tendo em vista a maior oferta de vagas neste semestre. Para o ensino médio o valor de 31% indica que, aproximadamente, 1/3 dos alunos ingressam por ano. Comparado com o dado de 2006, este indicador não sofreu alteração. Para o ensino técnico, os valores de 44% e 43% para o primeiro e segundo semestres indicam que cerca de 1/4 dos alunos ingressam a cada semestre (curso de quatro semestres), sendo que o ingresso é maior no primeiro semestre. Houve alteração significativa comparado com o ano anterior. Já para os cursos superiores, de 21% e 22% refletem a estabilidade desta modalidade.

Relação ingressos / aluno - Anual

Curso		Alunos Matriculados 1º semestre							Ingresso	Ingresso/aluno x100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL		
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	1331	410	30.80
	Proeja	62	49	119	0	0	0	230	160	69.5

Relação ingressos / aluno – primeiro semestre

Curso		Alunos Matriculados 1º semestre							Ingresso	Ingresso/aluno x100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL		
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	1331	410	30.80
	PROEJA	62	49	119	0	0	0	230	160	69.5
Sem.	Técnico	951	384	164	251	120	80	1950	864	44.3
	Superior	1756	273	0	0	0	0	2029	440	21.68
	Pós	80	0	0	0	0	0	80	80	100
TOTAL		3924	962	283	251	120	80	5620	1954	34.76

Relação ingressos / aluno – segundo semestre

Curso		Alunos Matriculados 2º Semestre									Ingresso	Ingresso/aluno x 100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	SLT	BRA	TOTAL		
anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	0	0	1331	410	30.80
	Proeja	62	49	119	0	0	0	0	0	230	160	69.5

Sem	Técnico	912	359	90	361	209	174	80	80	2265	960	42.38
	Superior	1741	281	0	0	0	0	0	0	2022	440	21.76
	Pós	180	0	0	0	0	0	0	0	180	125	69.45
TOTAL		3970	945	209	361	209	174	80	80	6028	1525	25.29

5.3 Relação Concluinte / Aluno

A) Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados acadêmico do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

Observa-se que uma média de 8 % e 11.16% (primeiro e segundo semestre) dos alunos dos cursos técnicos concluem o curso a cada semestre, ou 25 % por ano o que está abaixo do esperado, devido à evasão existente nesta modalidade. Para o ensino médio o percentual de 31.2% está dentro do esperado para um curso de três anos. Para o curso superior, o número de concluintes vem aumentando, pois os mesmos ainda estão em fase de implantação, possuindo, ainda, um tempo maior de duração para complementação da carga horária. Comparado com o ano anterior, este indicador de 5,7% e 4,9% passa para 5,5% nos dois semestres. Para o Proeja, este indicador indica uma relação de 7.3%.

Relação concluinte / aluno - Anual

Curso		Alunos Matriculados Anual							Concluinte	Índice X 100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL		
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	1331	423	31.78
	Proeja	62	49	119	0	0	0	230	17	7.3

Relação concluinte / aluno – primeiro semestre

Curso		Alunos Matriculados 1º Semestre							Concluinte	Índice X 100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL		
Sem.	Técnico	951	384	164	251	120	80	1950	153	7.8
	Superior	1756	273	0	0	0	0	2029	114	5.6
	Pós	80	0	0	0	0	0	80	0	0
TOTAL		3924	962	283	251	120	80	4059	267	6.5

Relação concluinte / aluno – segundo semestre

Curso		Alunos Matriculados 2º Semestre									Concluinte	Índice X 100
		SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	SLT	BRA	Total		
Sem.	Técnico	912	359	90	361	209	174	80	80	2265	224	9.8
	Superior	1741	281	0	0	0	0	0	0	2022	112	5.5
	Pós	180	0	0	0	0	0	0	0	180	30	16.6
TOTAL		2833	640	90	361	209	174	80	80	4467	366	8.1

5.4 Índice de Eficiência Acadêmica dos Concluintes

A) Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Número de Ingressos ocorrido por período equivalente}} \times 100$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados acadêmico do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

Para os cursos técnicos, cerca de 36% e 34% dos alunos ingressantes no Iprimeiro e segundo semestres respectivamente, concluem o curso, o que aponta para uma evasão elevada nesta modalidade. No ensino médio, as quase totalidades dos alunos concluem o curso (90,75 %). Para o ensino superior, temos uma média de 28 % de concluintes. Este resultado é baixo devido ao fato de que alguns destes cursos ainda estão em fase de implementação, não tendo sua carga horária total integralizada.

Unidade São Paulo – cursos anuais

Ingresso	Curso	Concluintes	Ingresso período Equivalente	Concluintes /ingresso período equivalente x100
2005-1	Ensino Médio	363	400	90.75
2006-1	Proeja	6	40	15.0
TOTAL		369	440	83.86

Unidade de Cubatão – cursos anuais

Ingresso	Curso	Concluintes	Ingresso período Equivalente	Concluintes /ingresso período equivalente x100
2005-1	Ensino Médio	60	80	75.0
2006-1	Proeja	11	40	27.5
TOTAL		71	120	59.1

Unidade São Paulo - primeiro semestre

Ingresso	Curso	Número de Concluintes	Ingresso período equivalente	Concluintes /ingresso período equivalente x100
2005-2	Técnico em Eletrotécnica	11	40	27.5
	Técnico em Planejamento e Projeto	9	40	22.5
	Técnico em Gerenc. de Execução de Obras	13	40	32.5
	Técnico em Telecomunicações	11	40	27.5
	Técnico em Planej. e Controle da Produção	24	80	30.0
Total Técnico		68	240	28.33
2004-2	Tecnologia em Automação Industrial	25	80	31.3
	Tecnologia em Gestão da Produção	13	40	32.5
	Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	5	40	12.5
	Tecnologia em Gestão do Turismo	38	80	47.5

	Tecnologia em Análise e Desenv. Sistemas	11	40	27.5
	Tecnologia em Construção Civil	8	40	20.0
2003-2	Licenciatura em Física	7	40	17.5
Total Superior		107	360	30.0
TOTAL		544	1040	52.30

Unidade Cubatão - primeiro semestre

Ingresso	Curso	Número de Concluintes	Ingresso período equivalente	Concluintes /ingresso período equiv. x 100
2005-2	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Comerciais	25	80	31.25
	Técnico em Automação ou Eletrônica	20	40	50
Total Técnico		45	120	19.0
2004-2	Tecnologia em Automação Industrial	7	40	17.5
TOTAL		163	280	58.21

Unidade Sertãozinho - primeiro semestre

Ingresso	Curso	Numero de Concluintes	Ingresso período equivalente	Concluintes /ingresso período equiv. x 100
2005-2	Técnico de Nível Médio em Mecânica	9	32	28.1
	Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	31	32	96.9
TOTAL		40	64	62.3

Unidade São Paulo – segundo semestre

Ingresso	Curso	Concluintes	Ingresso período Equivalente	Concluintes / ingresso período equiv.x100
2006-1	Técnico em Eletrotécnica	28	80	35
	Técnico em Eletrônica	18	40	45
	Técnico em Informática	28	80	35
	Técnico em Planejamento e Projeto	5	40	12.5
	Técnico em Gerenc. de Execução de Obras	16	40	40
	Técnico em Telecomunicações	13	40	32.5
	Técnico em Planejamento e Controle da Produção	29	80	36.25
Total Técnico		165	400	41.25
2005-1	Tecnologia em Automação Industrial	25	80	31.25
	Tecnologia em Gestão da Produção	15	40	37.5
	Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	10	40	25
	Tecnologia em Gestão do Turismo	29	80	36.25
	Tecnologia em Construção Civil	14	40	35
2004-1	Licenciatura em Física	9	40	22.5
Total Superior		102	320	31.87
TOTAL		267	720	37.08

Unidade Cubatão – segundo semestre

Ingresso	Curso	Concluintes	Ingresso período	Concluintes/
----------	-------	-------------	------------------	--------------

			equivalente	ingresso período equiv. X100
2006-1	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Comerciais	19	80	24
	Técnico em Automação / Eletrônica	21	40	52.5
2005-1	Tecnologia em Automação Industrial	10	80	12.5
TOTAL		50	200	25

Unidade Sertãozinho – segundo semestre

Ingresso	Curso	Concluintes	Ingresso período equivalente	Concluintes/ ingresso período equiv. X100
2006-1	Técnico de Nível Médio em Mecânica	11	32	34.38
	Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	9	32	28.1
TOTAL		20	64	31.25

Unidade Guarulhos - segundo semestre

Ingresso	Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período equivalente	Concluintes / Ingresso período equiv. x100
2006-1	Técnico em Informática	27	80	33.8
TOTAL		27	80	33.8

Relação Geral - concluintes/ingresso período equivalente x 100 – primeiro semestre

Unidade	Total de Alunos		Concluintes / Ingresso período equiv. x100	
	Concluintes	Ingresso período equivalente		
Sem.	Técnico	153	424	36
	Superior	114	400	28.5
TOTAL		647	824	78.50

Relação Geral - concluintes/ingresso período equivalente x 100 – primeiro semestre

Unidade	Total de Alunos		Concluintes/ingresso período equiv. x 100	
	Concluintes	Ingresso período equivalente		
Sem.	Técnico	224	664	33.75
	Superior	112	400	28
	Pós	30	80	37.5
TOTAL		647	1144	56.55

Relação Geral - concluinte / ingresso período equivalente x 100

Unidade	Total de Alunos		Concluintes/ingresso período equiv. x 100	
	Concluintes	Ingresso período equivalente		
Anual	Médio	423	480	90.75
	PROEJA	17	120	14.16
TOTAL		440	600	73.33

5.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

A) Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados acadêmico do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

Podemos observar que o índice de retenção nos Cursos Técnicos é de 17.23% e 10.5% nos dois semestres, respectivamente, o que demonstra um índice não muito elevado. Entretanto, este índice é menor para o Ensino Médio.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar - Anual

Curso	Alunos Matriculados Anual								Retidos + trancados	Índice x 100
	SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL			
Anual	Médio	1075	256	0	0	0	0	1331	85	6.3
	Proeja	62	49	119	0	0	0	230	40	17.40

Índice de Retenção do Fluxo Escolar – primeiro semestre

Curso	Alunos Matriculados 1º Semestre								Retidos + trancados	Índice x 100
	SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	TOTAL			
Sem.	Técnico	951	384	164	251	120	80	1950	336	17.23
	Superior	1756	273	0	0	0	0	2029	499	24.6
	Pós	80	0	0	0	0	0	80	27	33.75
TOTAL		3924	962	283	251	120	80	4059	862	21.23

Índice de Retenção do Fluxo Escolar – segundo semestre

Curso	Alunos Matriculados 2º Semestre									Retidos+ trancados	Índice x 100	
	SP	CBT	SRT	GRU	SBV	CAR	SLT	BRA	TOTAL			
Sem.	Técnico	912	359	90	361	209	174	80	80	2265	238	10.5
	Superior	1741	281	0	0	0	0	0	0	2022	351	17.35
	Pós	180	0	0	0	0	0	0	0	180	18	10.0
TOTAL		3970	945	209	361	209	174	80	80	4467	607	13.58

5.6 Relação de Alunos/ Docente em Tempo Integral

A) Método de Cálculo:

Relação = $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados} \times 100}{\text{Número de docentes}}$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados acadêmico do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

Para efeito de cálculo de total de docentes, foram considerados os quantitativos das tabelas abaixo. O quantitativo de alunos foi tomado com base nos dados dos primeiros e segundo semestres de 2007. Somente foram considerados os alunos regularmente matriculados em cursos de longa duração (médio técnico e superior). A relação total alunos/docente ficou em torno de 16%, valor inferior ao do ano anterior.

Número de docentes – primeiro semestre

	SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	total
Efetivos	251	60	19	18	9	16	373
Substitutos	65	7	2	3	0	0	77
TOTAL	316	67	21	21	9	16	450

Corpo docente por regime de trabalho

Unidades	Professores Efetivos				Professores Substitutos			TOTAL
	20 h	40 h	RDE	Sub - Total	20 h	40 h	Sub - Total	
SP	6x0.5	117	128	248	3x0.5	62	63,5	311,5
CBT	1x0.5	35	24	59.5	0	7	7	66.5
SRT	0	7	12	19	0	2	2	21
GRU	0	10	8	18	0	3	3	21
CAR	0	6	3	9	0	0	0	9
SBV	0	4	12	16	0	0	0	16
TOTAL	3.5	179	187	369.5	1.5	71	72,5	445

(Obs.: o número de professores de 20 horas foi multiplicado por 0.5 e 40 e RDE por 1)

Docentes em cargo de direção

	SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	TOTAL
Diretoria	7	1	0	1	1	1	11
Gerência	5	2	2	1	1	2	13
TOTAL	12	3	2	2	2	3	24

Relação aluno / docente

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3924	311,5	12,6
CBT	962	66.5	14.46
SRT	283	21	13.5
GRU	251	21	11.9
CAR	80	9	9,0
SBV	120	16	7,5
TOTAL	5620	445	12,62

Relação alunos / docentes efetivos (sem os substitutos)

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3924	248	15,8
CBT	962	59.5	16.16
SRT	283	19	14,9
GRU	251	18	14,0
CAR	80	9	9,0
SBV	120	16	7,5
TOTAL	5620	369.5	15,2

Relação alunos / docentes em tempo integral

(sem os que estão em função de direção)

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3924	236	16,63
CBT	962	56.5	17.02
SRT	283	17	16,4
GRU	251	16	15,7
CAR	80	7	11,4
SBV	120	13	8,2
TOTAL	5620	346.5	16,21

Número de docentes - 2º Semestre

Unidade	SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	SLT	BRA	TOTAL
Efetivos	251	60	19	18	9	16	3	2	378

Substitutos	65	7	2	3	0	0	2	2	81
TOTAL	316	67	21	21	9	16	5	4	459

Corpo docente por Regime de Trabalho

Unidade	Professores Efetivos				Professores Substitutos			Total Geral
	20h	40 h	RDE	Sub-Total	20 h	40 hs	Sub-Total	
SP	6x0.5	117	128	248	3x0.5	62	65	311,5
CBT	1x0.5	35	24	55,5	0	7	7	66,5
SRT	0	7	12	19	0	2	2	21
GRU	0	10	8	18	0	3	3	21
CAR	0	6	3	9	0	0	0	9
SBV	0	4	12	16	0	0	0	16
SLT	0	1	2	3	0	2	2	5
BRA	0	0	2	2	0	2	2	4
TOTAL	3.5	180	191	374,5	1.5	78	79,5	454

(Obs.: o número de professores de 20 horas foi multiplicado por 0.5 e 40 e RDE por 1)

Docentes em cargo de direção

Unidade	SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	SLT	BRA	TOTAL
Diretoria	7	1	0	1	1	1	1	1	13
Gerência	5	2	2	1	1	2	1	1	15
TOTAL	12	3	2	2	2	3	2	2	28

Relação aluno / docente

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3970	311,5	12,8
CBT	945	66,5	14,21
SRT	209	21	10,0
GRU	361	21	17,2
CAR	174	9	19,3
SBV	209	16	13,06
SLT	80	5	16,0
BRA	80	4	20,0
TOTAL	6028	444	13,54

Relação alunos / docentes efetivos (sem os substitutos)

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3970	248	16,0
CBT	945	59,5	15,88
SRT	209	19	11,0
GRU	361	18	20,0
CAR	174	9	19,4
SBV	209	16	13,06
SLT	80	3	26,7
BRA	80	2	40,0
TOTAL	6028	374,5	16,1

Relação alunos / docentes em tempo integral

(sem os que estão em função de direção)

Unidade	Alunos Matriculados	Número Professor	Relação aluno / professor
SP	3970	236	16,82
CBT	945	56,5	16,72
SRT	209	17	12,3
GRU	361	16	22,6

CAR	174	7	24,8
SBV	209	13	14,9
SLT	80	1	80,0
BRA	80	0	1
TOTAL	6028	347,5	17,35

A seguir também é apresentada a relação Aluno / Técnico Administrativo Geral

Número de técnicos – administrativos- primeiro semestre

SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	Total
136	38	15	15	8	13	225

Relação aluno/servidor técnico–administrativo = 5620/ 225 = 24.97

Número de técnicos – administrativos – segundo semestre

SP	CBT	SRT	GRU	CAR	SBV	SLT	BRA	Total
136	38	15	15	8	13	4	3	232

Relação aluno/servidor técnico–administrativo = 6028/232 = 26.0

5.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

A) Método de Cálculo:

$$\text{Índice} = \frac{G \times 1 + E \times 2 + M \times 3 + D \times 4 + PD \times 5}{G + E + M + D + PD}$$

B) Método de Aferição:

Dados extraídos do banco de dados do GRH do CEFET-SP.

C) Área Responsável pelo Cálculo e/ou Medição:

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Informação / Pesquisador Institucional.

F) Resultado do Indicador no Exercício:

Observa-se que a maioria dos docentes é de especialistas e mestres, sendo que existe um forte movimento para aumento da titulação. Comparando-se com o ano anterior o índice se manteve em 2.44.

Somatória das titulações

Unidade	Professores Efetivos						Professores Substitutos						G+E+M+D+PD
	G	E	M	D	P.D	Total	G	E	M.	D	P.D	Total	
SP	23	101	92	31	4	251	25	12	19	9	0	65	316
CBT	4	29	23	4	0	56	4	2	1	0	0	7	67
SRT	4	6	5	4	0	19	0	1	1	0	0	2	21
GRU	7	5	4	2	0	18	0	0	3	0	0	3	21
CAR	0	5	4	0	0	9	0	0	0	0	0	0	9
SBV	4	3	7	2	0	16	0	0	0	0	0	0	16
SLT	0	1	2	0	0	3	0	0	2	0	0	2	5
BRA	0	0	2	0	0	2	0	0	2	0	0	2	4
TOTAL	42	150	139	43	4	378	29	15	28	9	0	81	459

Somatória das titulações multiplicadas por peso

Unidade	Professores Efetivos						Professores Substitutos						Gx1+Ex2+Mx3+Dx4+PDx5
	G	E	M	D	P.D	Total	G	E	M	D	P.D	Total	
SP	23	202	276	124	20	645	25	24	57	36	0	142	787
CBT	4	58	69	16	0	147	4	4	3	0	0	11	158
SRT	4	12	5	12	0	33	0	2	3	0	0	5	38
GRU	7	10	12	8	0	37	0	0	9	0	0	9	46
CAR	0	10	12	0	0	22	0	0	0	0	0	0	22
SBV	4	6	21	8	0	39	0	0	0	0	0	0	39
SLT	0	2	6	0	0	8	0	0	6	0	0	6	14
BRA	0	0	6	0	0	6	0	0	6	0	0	6	12
TOTAL	42	300	407	168	20	937	29	30	84	36	0	179	1116

Índice de titulação do corpo docente

Unidade	Gx1+Ex2+Mx3+Dx4+PDx5	G+E+M+D+PD	Índice de Titulação
SP	787	316	2.49
CBT	158	67	2.35
SRT	38	21	1.8
GUU	46	21	2.19
CAR	22	9	2.44
SBV	39	16	2.43
SLT	14	5	2.8
BRA	12	4	3.0
TOTAL	1116	459	2.43

5.8 Alunos Matriculados por Renda Per Capita Familiar

As tabelas a seguir apresentam a renda familiar per capita dos alunos ingressantes nos anos de 2005, 2006 e 2007 no CEFET-SP.

Observa-se que a maioria dos alunos encontra-se em uma faixa de renda per capita familiar entre um e três salários mínimos, sendo que a média é de 2.4 salários mínimos.

Ingressantes em 2005

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capita Familiar em Salários Mínimos								
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	5 a 6	6 a 7	Maior que 7	Média
Ensino Técnico	Cubatão	58	87	35	9	2	7	0	2	1,71
	São Paulo	106	173	122	103	114	41	3	38	2,89
	Sertãozinho	23	41	16	5	0	0	1	1	1,66
	Total	187	301	173	117	116	48	4	41	2,54
Ensino Superior	Cubatão	15	41	25	6	1	6	0	5	2,30
	São Paulo	113	177	90	35	2	20	0	12	1,96
	Total	128	218	115	41	3	26	0	17	2,02
Ensino Médio	Cubatão	12	12	26	9	2	6	0	1	2,50
	São Paulo	12	59	95	56	9	25	3	21	3,15
	Total	24	71	121	65	11	31	3	22	3,03
Total Geral		339	590	409	223	130	105	7	80	2,48
%		18	31,33	21,72	11,84	6,90	5,58	0,37	4,25	

Ingressantes em 2006

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capita Familiar em Salários Mínimos							
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	6 a 7	Maior que 7	Média
Ensino Técnico	Cubatão	17	37	30	19	9	1	0	2.2
	São Paulo	22	119	119	63	43	17	9	2.7
	Sertãozinho	20	64	25	13	1	1	0	1.8
	Guarulhos	8	37	20	10	5	0	0	2.1
	Total	67	257	194	105	58	19	9	2.4
Ensino Superior	Cubatão	6	25	29	12	7	23	0	3.1
	São Paulo	23	106	62	44	27	10	2	2.5
	Total	29	131	91	56	34	33	2	2.6
Ensino Médio	Cubatão	4	28	32	13	11	2	3	2.7
	São Paulo	8	65	126	84	46	21	19	3.2
	Total	12	93	158	97	57	23	22	3.1
Total Geral		108	481	443	258	149	75	33	2.7
%		7	31.5	29	16.92	9.77	4.92	2.16	

Ingressantes em 2007

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capita Familiar em Salários Mínimos							
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	6 a 7	Maior que 6	Média
Ensino Técnico	Cubatão	2	21	99	1		1		2.33
	São Paulo	12	154	180	2	0	0	1	1.98
	Sertãozinho	1	44	18	1	0	0	0	1.74
	Guarulhos	4	38	115	0	0	0	0	2.2
	Caraguatatuba	2	58	15	1	0	0	0	1.69
	S.J.B. Vista	1	58	17		1	0	0	1.73
	Total	22	373	444	5	1	1	1	847
Ensino Superior	Cubatão	4	29	45	1	0	0	0	2.04
	São Paulo	18	113	112	5	2	0	0	1.94
	Total	22	142	157	6	2	0	0	329
Ensino Médio	Cubatão	4	40	33		1		1	1.97
	São Paulo	10	193	109	2	1			1.83
	Total	14	233	142	2	2	0	1	394
Proeja	Cubatão	2	27	0	0	0	0	0	1.43
	São Paulo	13	15	0	0	0	0	0	1.035
	Sertãozinho	15	56	0	0	0	0	0	1.28
	Total	30	98	0	0	0	0	0	128
Total Geral		88	846	743	743	13	5	1	1.91
%		5.2	50	0.44	0.8	0.3	0.06	0.12	

5.9 Gastos Correntes por Aluno – GCA

Este Indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

GCA = Total de gastos correntes/Alunos matriculados

Cálculo 2007:

$$\text{GCA}_{2007} = \text{R}\$41.884.741,81 / 6.005$$

$$\text{GCA } 2007 = \text{R}\$ 6.974,98$$

Série Histórica:

$$\text{GCA2006} = \text{R}\$33.871.395,61 / 5.175$$

$$\text{GCA 2006} = \text{R}\$ \underline{\underline{6.545,20}}$$

$$\text{GCA2005} = \text{R}\$27.211.257,78 / 5.226$$

$$\text{GCA2005} = \text{R}\$ \underline{\underline{5.206,90}}$$

$$\text{GCA2004} = 23.207.303,47 / 5.369$$

$$\text{GCA2004} = \text{R}\$ \underline{\underline{4.322,46}}$$

COMENTÁRIO: Comparando-se o custo/ano de 2007 com o valor calculado para 2006, observa-se uma “aparente” elevação do custo/aluno em termos absolutos da ordem de 6,5%. O fator determinante desse aumento no cálculo do custo/aluno foi o importante investimento realizado em 2007 em recursos para equipar e construir as novas unidades de ensino, ampliações da unidade São Paulo, aquisição de equipamentos, aquisição dos veículos oficiais, entre outros. Considera-se ainda que as novas Unidades de Ensino apresentaram custeios de manutenção sem ainda terem atingido sua capacidade total de matrículas.

Finalmente, é importante ressaltar que ao se considerar a elevação dos custos (inflação) ocorrida no período 2006/2007, constatamos que o CEFET-SP conseguiu até mesmo uma redução real do Gasto Corrente por Aluno.

5.10 Percentual de Gastos com Pessoal - PGP

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com Pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGP} = (\text{total de gastos com pessoal} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

Cálculo 2007:

$$\text{PGP} = (\text{total de gastos com pessoal} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$\text{PGP2007} = (\text{R}\$43.646.280,62 / \text{R}\$64.272.630,44) \times 100$$

$$\text{PGP 2007} = \underline{\underline{68\%}}$$

Série Histórica:

$$\text{PGP2006} = (\text{R}\$43.646.280,62 / \text{R}\$64.272.630,44) \times 100$$

$$\text{PGP 2006} = \underline{\underline{73\%}}$$

$$\text{PGP2005} = (\text{R}\$31.250.145,48 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGP2005} = \underline{\underline{73\%}}$$

COMENTÁRIO: Comparando-se o índice registrado em 2007 com o de 2006 verifica-se que o percentual sofreu uma redução importante de 5%. Tal redução deveu-se ao baixo índice de reajustes salariais comparado com as demais despesas do Órgão.

5.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios - PGO

Informa, em percentual, o gasto do CEFET-SP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

PGOC = (total de gastos com outros custeios /Gastos totais) X 100

Cálculo 2007:

$$\text{PGOC2007} = (\text{R}\$9.949.073,49 / \text{R}\$64.272.630,44) \times 100$$

$$\text{PGOC 2007} = \mathbf{15\%}$$

Série Histórica:

$$\text{PGOC2006} = (\text{R}\$5.504.200,04 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGOC 2006} = \mathbf{9\%}$$

$$\text{PGOC2005} = (\text{R}\$5.082.090,05 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGOC2005} = \mathbf{12\%}$$

COMENTÁRIO: Analisando-se o resultado de 2007 em relação a 2006, verifica-se que houve um decréscimo de 6% na relação, pois tivemos um aumento considerável nas despesas de custeio com as novas Unidades de Ensino.

5.12 Percentual de Gastos com Investimentos - PGI

Apresenta, em percentual, o gasto do Órgão com investimentos. Considera-se o total de gastos com Investimentos e Inversões Financeiras dividido pelos gastos totais.

Neste cálculo, Investimentos são todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras definem-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

PGI = (total gasto com Investimentos e inversões financeiras/Gastos totais) X 100

Cálculo 2007:

$$\text{PGI2007} = (\text{R}\$8.896.123,01 / \text{R}\$64.272.630,44) \times 100$$

$$\text{PGI 2007} = \mathbf{14\%}$$

Série Histórica:

$$\text{PGI2006} = (\text{R}\$8.123.457,78 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGI 2006} = \mathbf{15\%}$$

$$\text{PGI2005} = (\text{R}\$4.972.790,13 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGI2005} = \mathbf{12\%}$$

COMENTÁRIO: Neste indicador verificou-se um ligeiro decréscimo de 1% na relação 2007/2006, podendo admitir-se até mesmo que permaneceu constante.

5.13 Percentual de Gastos com Benefícios - PGB

Apesar de não obrigatório, também foi calculado o percentual de gasto do Órgão com Benefícios. Para tanto dividiu-se o total gasto com benefícios pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGB} = (\text{total de gastos com Benefícios} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

Cálculo 2007:

$$\text{PGB2007} = (\text{R}\$1.781.153,32 / \text{R}\$64.272.630,44) \times 100$$

$$\text{PGB 2007} = 3\%$$

Série Histórica:

$$\text{PGB2006} = (\text{R}\$1.466.448,04 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGB 2006} = 3\%$$

$$\text{PGB} = (\text{R}\$1.684.658,24 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGB2005} = 4\%$$

Obs: Este indicador foi adotado internamente, visando abranger 100% na somatória geral dos indicadores.

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não houve na Instituição em 2007 a adoção de Previdência Complementar Patrocinada.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Não houve em 2007 instituições beneficiadas por renúncia fiscal de qualquer natureza.

8. Operações de fundos

Não houve quaisquer operações de fundos envolvendo o CEFET-SP em 2007.

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo II – Não se aplica.

Anexo X – Não se aplica.

10. Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não se aplica ao CEFET-SP.

11. Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Processo Nº. 23059.001074/2007 – Desaparecimento de bens da Unidade de Sertãozinho

Em 10 de outubro de 2007, a Direção da Unidade de Sertãozinho informou à Direção Geral sobre o desaparecimento e dano de bens pertencentes ao laboratório de Química, ocorridos em 29 de setembro de 2007.

Por orientação da Procuradoria Jurídica do CEFET-SP, foi constituída uma Comissão de Sindicância para apurar eventuais responsabilidades da empresa que prestava serviço de vigilância à Unidade, a SEACH FOR SECURITY E VIGILÂNCIA LTDA, CNPJ 02658148/0001-43, e, também, do servidor designado para a Coordenação da Manutenção, RICARDO AZEVEDO VIEIRA DA SILVA, CPF 151.423.587-7, SIAPE 1548843, cargo AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO.

A relação de materiais comprometidos inclui:

EQUIPAMENTO	VALOR ESTIMADO	QTDE	VALOR TOTAL PREVISTO
Luminárias de emergência ourolux 2x8w	R\$ 50,00	10	R\$ 500,00
VALOR TOTAL SUBTRAÍDO			R\$ 500,00

EQUIPAMENTO	VALOR ESTIMADO	QTDE	VALOR TOTAL PREVISTO
Luminárias de emergência ourolux 2x8w	R\$ 50,00	2	R\$ 100,00
Central Telefônica Intelbrás	R\$ 7.000,00	1	R\$ 7.000,00
Esteriomicroscópios	R\$ 4.000,00	2	R\$ 8.000,00
Micrômoto automático	R\$ 16.000,00	1	R\$ 16.000,00
Medidor de PH	R\$ 4.000,00	2	R\$ 8.000,00
Balança analítica	R\$ 5.400,00	1	R\$ 5.400,00
Medidor de oxigênio dissolvido	R\$ 5.000,00	1	R\$ 5.000,00
VALOR TOTAL DANIFICADO			R\$ 49.500,00

Os autos do processo da Comissão de Sindicância não especificam a maneira como foram calculados os valores dos bens desaparecidos e danificados. No entanto, a

Comissão apurou a possibilidade de descumprimento de cláusulas contratuais da empresa de vigilância SEACH FOR SECURITY E VIGILÂNCIA LTDA.

A decisão da Direção Geral, em 06 de janeiro de 2008, foi pelo arquivamento do processo de sindicância, no que se refere à autoria do desaparecimento e dano de bens, e instauração de processo administrativo para a empresa de vigilância repor os bens ou o valor correspondente a eles, além de cálculo de valor de multa contratual pela Coordenadoria de Contabilidade e Finanças do CEFET-SP, penalidade de impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento do SICAF pelo prazo de cinco anos.

Processo N°. 23059.001447/2006 – Desaparecimento de bens da Unidade de Guarulhos

Contatado após a realização do Inventário de Bens da Unidade de Guarulhos, o caso do desaparecimento de bens teve nomeada uma Comissão de Sindicância para apurar as responsabilidades. Por conta de procedimentos investigativos, o processo ainda está em andamento.

12. Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Não foi utilizado o cartão de crédito corporativo pelo CEFET-SP no exercício de 2007.

13. Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

13.1 Tribunal de Contas da União

Não houve diligência do Tribunal de Contas da União no exercício de 2007.

13.2 Sistema de controle interno (CGU/SP)

A grande maioria das recomendações expedidas pela **Controladoria-Regional da União em de São Paulo**, foi cumprida, enquanto outras se encontram em fase de regularização em virtude de requererem uma demanda maior de tempo.

ITEM 2.1.1.1 – UTILIZAÇÃO DE PRÉDIO SEM CERTIDÃO DE “HABITE-SE”

RECOMENDAÇÃO - Que conclua o processo para a emissão do “Habite-se” da Unidade de Cubatão.

PROVIDÊNCIA - A Diretoria da Unidade informou que já obteve o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro. A Prefeitura Municipal de Cubatão orientou que deverá solicitar o Alvará de Funcionamento para que a referida certidão seja providenciada. Para obtenção do Alvará de Funcionamento deverá apresentar o Laudo Técnico de Segurança. A empresa NOVA LUZ ENGENHARIA E PROJETOS LTDA foi contratada, conforme o contrato nº. 049/2007 de 03 de setembro de 2007 concluiu o Laudo Técnico de Segurança restando agora o cadastramento dos engenheiros responsáveis pelo referido Laudo na Prefeitura Municipal de Cubatão para poder dar continuidade ao processo de obtenção da Certidão de Habite-se do prédio da Unidade Descentralizada de Cubatão.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 3.1.1.1 – AUSÊNCIA DE REGISTROS DE ADMISSÕES NO SISACnet.

RECOMENDAÇÃO - A Instituição lance no SISACnet/TCU todas as admissões, do período de janeiro de 2001 a junho de 2006 e passe a observar às disposições e prazos da IN nº. 44/TCU, de 02/10/2002.

PROVIDÊNCIA - Todos os atos de admissões foram lançados no SISACnet, tanto de professores substitutos quanto os servidores efetivos.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

ITEM 3.1.2.1 – EXERCÍCIO PROVISÓRIO DE SERVIDORA DO CEFET-SP, DESDE 24/09/1997 NA UFBA

RECOMENDAÇÃO: O CEFET-SP regularize a situação da servidora no prazo de dois meses.

PROVIDÊNCIA - Foi publicado no Diário Oficial da União – Seção 2, no dia 13 de setembro de 2007, página 177 com número 710 a redistribuição da servidora RUTH PIANA CARDOSO CAMPELLO – matrícula siape 278868 0 – Processo 23.059.0000522/2007-16 para a Universidade Federal da Bahia.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

ITEM 3.2.1.1. – RECEBIMENTO INDEVIDO DE VANTAGEM

RECOMENDAÇÃO - O CEFET-SP corrija a inconsistência no SIAPE.

PROVIDÊNCIA - O pagamento do servidor está correto, visto que a aposentadoria a que faz jus é voluntária, com proventos integrais. Foi efetivada a correção do cadastro do servidor e quanto à vantagem do artigo 192 é devida.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

ITEM 3.2.2.1 – AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS NA CONCESSÃO DE ABONO PERMANÊNCIA RECOMENDAÇÃO - Que a Instituição atue junto à GRA/SP, com maior tempestividade, para regularizar a formalização do Processo de concessão do abono.

PROVIDÊNCIA - O processo original com as devidas correções se encontra neste CEFET-SP e a Portaria nº. 68, de 26 de fevereiro de 2007 emitidas pela Gerência Regional de Administração/SP do Ministério da Fazenda em São Paulo concedendo a partir de janeiro de 2004 o abono de permanência a servidora REGINA STELLA BARCO INÁCIO, matrícula SIAPE 2788802 – Processo 10.845.000092/2004-81.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

ITEM 3.3.1.1 – SERVIDOR COM IDADE SUPERIOR A 70 ANOS NA SITUAÇÃO DE ATIVO PERMANENTE

RECOMENDAÇÃO - Tendo em vista que a Instituição havia sido alertada sobre a situação irregular do servidor no item 7.2.1.7, do relatório nº. 175201/2006, referente à gestão de 2005 e também no relatório nº. 160772/2005, referente à gestão de 2004, sem a tempestiva e adequada providência para a solução da questão, recomenda-se que sejam apuradas as responsabilidades de quem deu causa à omissão, apure o prejuízo e a devolução ao erário. Recomenda-se ainda que regularize a situação do servidor junto à AGU, quanto à transposição do cargo.

PROVIDÊNCIAS

1 - O servidor matrícula SIAPE nºs 1783266, 6278326 e 7278326 foi aposentado pela Portaria nº. 274, de 27 de março de 2007, desta Instituição, publicada no Diário Oficial da União – Seção 2 no dia 29 de março de 2007. A restituição dos valores a maior, referente à diferença da remuneração integral para os proventos proporcionais de aposentadoria, desde a data em que o servidor completou 70 anos de idade está sendo providenciada. O ato não foi lançado no SISACnet aguardando o aval da Advocacia Geral da União quanto à legalidade. O processo original foi encaminhado para Advocacia Geral da União - AGU para verificar a legalidade e retornou ao CEFET-SP, ainda com diligências de caráter formal e com a informação de que, à vista da publicação da portaria de aposentadoria por este órgão, a Advocacia Geral da União promoverá “a ratificação/retificação do ato de aposentação”.

2 - A Direção Geral encaminhou a Gerência de Recursos Humanos solicitação de justificativas referentes à responsabilidade de quem deu causa a omissão, apuração de prejuízo e a devolução ao erário. A Gerência de Recursos Humanos encaminhou as respostas aos questionamentos, com as quais a Direção Geral está de acordo, ressaltando que os valores estão sendo ressarcidos, não restando danos ao erário e houve adoção de providências administrativas diversas com vistas a sanar a situação irregular do referido servidor por parte da Gerência de Recursos Humanos, caracterizando a intenção de solucionar a questão, portanto descaracterizando a inércia da referida Gerência.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 3.3.1.2 – AUSÊNCIA DE REGISTROS DE ATOS DE APOSENTADORIA NO SISACnet/TCU.

RECOMENDAÇÃO - O cumprimento do prazo de 60 dias, após a concessão, para o registro dos atos no SISACnet e envio para esta CGU/SP, conforme disposto na IN nº. 044/TCU de 02/10/2002.

PROVIDÊNCIA - Os atos de aposentadorias não foram regularizados na sua totalidade, restando apenas 27 processos que encontram-se em edição.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 3.3.1.3 – OMISSÃO NO RECADASTRAMENTO DE INATIVOS.

RECOMENDAÇÃO: O cumprimento da jurisprudência TCU.

PROVIDÊNCIA - Efetuou-se o cadastramento na sua totalidade de aposentados e pensionistas.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

ITEM 3.3.2.1 – AUSÊNCIA DE REGISTROS DE PENSÕES NO SISACnet/TCU.

RECOMENDAÇÃO - O cumprimento do prazo de 60 dias, após a concessão, para o registro dos atos no SISACnet e envio para esta CGU/SP, conforme disposto na IN nº. 044/TCU de 02/10/2002.

PROVIDÊNCIA - Os atos de pensões não foram regularizados na sua totalidade, restando apenas 04 processos que encontram-se em edição.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 3.4.1.1 – PARTICIPAÇÃO INDEVIDA DE SERVIDORES NA GERÊNCIA OU NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PRIVADAS

RECOMENDAÇÃO - Saneamento das pendências descritas, a verificação de outros casos semelhantes e que seja formalizado processo, devidamente numerado, dos documentos apresentados pelos servidores.

PROVIDÊNCIA - A Gerência de Recursos Humanos encaminhou o processo de servidores participantes de gerência/administração de empresas privadas com os levantamentos decorrentes da última verificação e o Relatório de Auditoria da CGU/SP à Diretoria Geral para as devidas providências. Foi constituída Comissão de Sindicância com o objetivo de apurar a participação de servidores na gerência ou administração de empresas privadas, confrontando o artigo 117, Inciso X, da Lei 8112/90, pela Portaria 719/GAB, de 06 de agosto de 2007, prorrogada o prazo os, pela Portaria n°. 858/GAB, de 06 de setembro de 2007. Os trabalhos foram concluídos e o processo encaminhado à Procuradoria Jurídica para emitir parecer.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 3.4.1.2 – DILIGÊNCIA SOBRE ACUMULAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS NÃO ATENDIDA.

RECOMENDAÇÃO - Concluir a apuração da acumulação de cargos dos servidores listados no ofício N°. 33207/2006/GAB/CGUSP/CGU-PR de 17/10/2006 e que seja respondido tempestivamente ao citado ofício.

PROVIDÊNCIA - O relatório final foi elaborado quanto aos casos de acumulação de RDE com outro vínculo. A Direção Geral instaurou sindicância, por meio da Portaria n°. 833/GAB, de 03 de setembro de 2007, para apurar os casos em que se constatou vínculo concomitante com o Regime de Dedicção Exclusiva, cujos trabalhos foram concluídos. O referido processo foi encaminhado à Procuradoria Jurídica e verificou que a Comissão deixou de delimitar o objeto da apuração, inobservou o rito previsto na Lei n°. 8112/90, bem como a Súmula 343 do STJ que preconiza a presença obrigatória do advogado em processo administrativo disciplinar. Com fundamento nos princípios da legalidade, da isonomia e da ampla defesa, opinou para que seja constituída nova comissão para apurar as constatações mencionadas no Ofício n°. 33207/2006/GAB/CGUSP/CGU-PR, de 17/10/2006, 3º parágrafo – item “a”, e recomendou para que sejam observadas as recomendações do Parecer 173/07/PJU.

PROVIDÊNCIA EM FASE FINAL DE REGULARIZAÇÃO

ITEM 4.1.1.1 – FALTA DE COBRANÇA DE TAXAS (PROJETO BÁSICO INCOMPLETO)

RECOMENDAÇÃO - Que o CEFET-SP faça o cálculo das taxas incorridas de maneira estimativa, uma vez que não houve medições de consumo, escolhendo um critério adequado ao caso (por área, por consumo dos equipamentos, etc....), e promova a respectiva cobrança, conforme cláusula 5ª referente às obrigações da Concessionária, parágrafo 15, do Contrato n°. 09/2006 de 18abr2006.

PROVIDÊNCIA - O cálculo das medições foi estimado no período de abril/2006 a março/2007, no valor de R\$277,49. A empresa RDN SERVIÇOS TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA efetuou o recolhimento no valor de R\$277,49 (Duzentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos) em 20/09/2007, conforme Guia de Recolhimento n°. 2007RA003372, anexo ao processo 23.059.000943/05.

PROVIDÊNCIA 100% IMPLEMENTADA

14. Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN -TCU - 85/2007)

Tipo	Código SIAFI/SIASG	Programa/Ação	Identificação do Termo Inicial ou Aditivo	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido / transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença - alcance de objetivos e metas/prestação de contas/sindicância/TCE S/N?
Descentralização	UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 251/07	Participação da Instituição na reunião de capacitação PROEJA	14/3/2007	956.51	956.51		CEFET/SP 39.006.291/0001-60	-----
Descentralização	UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 297/07	Atendimento às necessidades básicas das unidades Guarulhos/S.João B.Vista/Caraguatatuba	18/4/2007	1,689,519.75	859,068.45		CEFET/SP 39.006.291/0001-60	-----
Descentralização	85UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 435/07	Aquisição de materiais Permanentes; despesas de manutenção básica; diárias, passagens e locomoção	2/7/2007	538,523.47	367,690.07		CEFET/SP 39.006.291/0001-60	-----
Descentralização	UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 437/07	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade EJA - Educação de Jovens e Adultos	11/7/2007	157,708.97	91,547.93		CEFET/SP 39.006.291/0001-60	-----

Descentralização	UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 443/07	Pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte ao sistema integrado de Gestão Acadêmica SIGA-EPT	16/7/2007	76,448.00	33,579.97		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 150016	12.363.1062.6380.0001	Portaria nº. 590/07	Construção de Quadra Poliesportiva e aquisição de equipamentos emenda Concefet	13/12/2007	1,507,675.92	-		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 150016	12.361.1061.0509.0105	Portaria nº. 596/07	Construção das Unidades Araraquara, Campinas, Catanduva e Suzano	14/1/2008	5,400,000.00	-		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 150014	12.122.1067.2272.0001		Despesas com diárias e locomoção dos participantes do curso de capacitação técnica em planejamento		2,161.98	2,161.98		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 150014	12.122.1067.2272.0001		Despesas com 1 Encontro de encerramento do exercício 2007		2,012.79	2,012.79		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 154003	12.364.1375.0487.0001	Portaria DPR 001/2006	Concessão e manutenção de Bolsas de Estudos no País - Programa PICDT		11,734.00	11,734.00		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 154003	12.363.1062.6380.0001	Portaria DPR 001/2006	Concessão e manutenção de Bolsas de Estudos no País - Programa PICDT		2,334.00	2,334.00		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----

Descentralização	UG 153173	12.363.1062.7109.0001		Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional		1,452,317.12	1,452,317.12		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
Descentralização	UG 240101	19.126.1008.6492.0001		Atender memo SECIS/CGAP nº. 239/2007 - Laboratório de Informática e Línguas para o curso superior de tecnologia em gestão de turismo		49,975.00	-		CEFET/SP 39.006.291/0001- 60	-----
TOTAL GERAL						10,891,367.51	2,823,402.82			-----

Observações:

No campo valor total pactuado informamos o valor do crédito orçamentário descentralizado deduzindo os créditos devolvidos.

No campo valor total recebido informamos o valor financeiro recebido no exercício de 2007.

Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	162	162
Desligamento	45	45
Aposentadoria	10	08
Pensão	04	04

Comentários da UJ:

As divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no Sistema SISAC devem-se ao fato de atos consolidados no final do exercício. Destacamos ainda que a Gerência de Recursos Humanos mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.